

Wilson Sons Limited

(Tradução por conveniência para português a partir
do documento emitido originalmente em inglês)

**Demonstrações financeiras
intermediárias consolidadas
condensadas em 31 de março de 2014**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais	3-4
Demonstrações consolidadas condensadas do resultado do período e resultado abrangente	5
Balancos patrimoniais consolidados condensados	6
Demonstrações consolidadas condensadas das mutações do patrimônio líquido	7-8
Demonstrações consolidadas condensadas dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas condensadas	10-67



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400
Fax 55 (21) 3515-9000
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Wilson Sons Limited
Hamilton, Bermuda

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas da Wilson Sons Limited (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado do período e resultado abrangente para o período de três meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, aplicável à preparação das informações trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas internacionais de revisão de informações intermediárias (ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente as pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR.



Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Em função da adoção de novas políticas contábeis os valores correspondentes referentes ao período findo em 31 de março de 2014, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no IAS 8 - *Accounting Policies, changes in Accounting Estimates and Errors*, conforme mencionado na nota explicativa 2. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Tradução por conveniência

Nossa revisão também compreendeu a tradução por conveniência dos valores da moeda funcional (Dólares norte-americanos) para Reais e, com base em nossa revisão, não identificamos assuntos que indiquem que essa tradução de conveniência não foi feita em conformidade com o disposto na nota 2. Essa tradução foi efetuada exclusivamente para a conveniência de leitores e, portanto, não representa os valores de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira
Contador CRC RJ-087095/O-7

Wilson Sons Limited

Demonstrações consolidadas condensadas do resultado do período e resultados abrangente

Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência) - Não auditado

	Notas	31 de março de	31 de março de	Conversão por conveniência	
		2014 US\$	2013 US\$ (Reapresentado)	31 de março de 2014 R\$	31 de março de 2013 R\$ (Reapresentado)
Receitas	4	147.728	148.314	334.308	298.675
Custos de matéria-prima e bens de consumo		(22.036)	(18.991)	(49.867)	(38.244)
Despesa com pessoal e benefícios	5	(42.426)	(50.276)	(96.010)	(101.247)
Depreciação e amortização		(15.777)	(13.780)	(35.703)	(27.751)
Outras despesas operacionais	6	(42.828)	(44.093)	(96.920)	(88.793)
Resultado na venda de ativo imobilizado		(248)	1.022	(561)	2.059
Resultado Operacional		<u>24.413</u>	<u>22.196</u>	<u>55.247</u>	<u>44.699</u>
Equivalência patrimonial		(816)	1.201	(1.847)	2.419
Receitas financeiras	7	1.711	1.940	3.872	3.907
Despesas financeiras	7	(400)	(2.925)	(905)	(5.890)
Ganhos (perdas) cambiais sobre conversão		<u>6.128</u>	<u>4.277</u>	<u>13.868</u>	<u>8.611</u>
Lucro antes dos impostos		<u>31.036</u>	<u>26.689</u>	<u>70.235</u>	<u>53.746</u>
Imposto de renda e contribuição social	8	(6.751)	(7.150)	(15.278)	(14.399)
Lucro líquido do período		<u>24.285</u>	<u>19.539</u>	<u>54.957</u>	<u>39.347</u>
Atribuível a:					
Acionistas controladores		23.631	18.755	53.477	37.768
Participação de não controladores		<u>654</u>	<u>784</u>	<u>1.480</u>	<u>1.579</u>
		<u>24.285</u>	<u>19.539</u>	<u>54.957</u>	<u>39.347</u>
Outros resultados abrangentes					
Itens que não serão reclassificados para lucros ou prejuízo					
Diferença de câmbio		3.138	2.386	7.102	4.806
Parcela efetiva das variações no valor justo hedge de fluxo de caixa		<u>55</u>	<u>-</u>	<u>124</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total do período		<u>27.478</u>	<u>21.925</u>	<u>62.183</u>	<u>44.153</u>
Resultado abrangente total do período atribuível a:					
Acionistas controladores		26.627	20.978	60.257	42.245
Participação de não controladores		<u>851</u>	<u>947</u>	<u>1.926</u>	<u>1.908</u>
		<u>27.478</u>	<u>21.925</u>	<u>62.183</u>	<u>44.153</u>
Lucro por ação das operações continuadas (centavos por ação)	21	37,34c	29,49c	84,70c	59,38c

Taxas de câmbio

31/03/14 - R\$2,2630/ US\$1,00

31/12/13 - R\$2,3426/ US\$1,00

31/03/13 - R\$2,0138/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas.

Wilson Sons Limited

Balances patrimoniais condensados e consolidados

Período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - Valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência) – Não Auditado

	Notas	31 de março de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$	Conversão por conveniência	
				31 de março de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
ATIVO					
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Ágio	9	38.396	37.622	86.890	88.134
Outros ativos intangíveis	10	46.309	46.650	104.797	109.280
Imobilizado	11	636.990	616.912	1.441.508	1.445.179
Impostos diferidos ativos	16	28.602	30.099	64.726	70.510
Investimentos	23	3.840	2.577	8.690	6.036
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	13	56.967	66.198	128.916	155.076
Outros ativos não circulantes		11.062	10.209	25.034	23.915
Total dos ativos não circulantes		822.166	810.267	1.860.561	1.898.130
ATIVO CIRCULANTE					
Estoques	12	27.231	29.090	61.624	68.145
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	13	107.238	108.487	242.680	254.143
Investimentos de curto prazo	14	51.000	33.000	115.413	77.306
Caixa e equivalentes de caixa	14	87.755	97.946	198.590	229.448
Total dos ativos circulantes		273.224	268.523	618.307	629.042
Total dos ativos circulantes		1.095.390	1.078.790	2.478.868	2.527.172
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO					
CAPITAL E RESERVAS					
Capital social	21	9.905	9.905	22.415	23.204
Reserva de capital		94.324	94.324	213.455	220.964
Reserva de lucro		858	807	1.942	1.890
Opções de ações	20	698	-	1.580	-
Lucros acumulados		432.946	409.315	979.757	958.862
Reserva de conversão		1.893	(1.052)	4.284	(2.470)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora		540.624	513.299	1.223.433	1.202.450
Participação de não controladores		4.550	3.699	10.297	8.670
Total do Patrimônio Líquido		545.174	516.998	1.233.730	1.211.120
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	15	335.668	334.394	759.619	783.351
Derivativos	25	1.080	1.130	2.445	2.648
Benefício pós-emprego	20	2.243	2.251	5.077	5.273
Impostos diferidos passivos	16	29.880	33.761	67.618	79.088
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17	11.725	10.262	26.534	24.039
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	18	4.707	4.812	10.652	11.273
Total dos passivos não circulantes		385.303	386.610	871.945	905.672
PASSIVOS CIRCULANTES					
Fornecedores e outras contas a pagar	19	123.304	135.317	279.032	316.995
Derivativos	25	144	110	325	257
Passivos fiscais correntes		1.140	211	2.581	492
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	18	1.613	1.547	3.650	3.623
Empréstimos e financiamentos	15	38.712	37.997	87.605	89.013
Total dos passivos circulantes		164.913	175.182	373.193	410.380
Total do passivo		550.216	561.792	1.245.138	1.316.052
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO		1.095.390	1.078.790	2.478.868	2.527.172

Taxas de câmbio

31/03/14 - R\$2,2630/ US\$1,00

31/12/13 - R\$2,3426/ US\$1,00

31/03/13 - R\$2,0138/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras intermediárias consolidadas condensadas.

Wilson Sons Limited

Demonstrações consolidadas condensadas das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência) - Não auditado

Nota	Capital social US\$	Reserva de capital			Derivativo US\$	Reservas de lucros US\$	Contribuição excedente US\$	Opções de ações US\$	Lucros acumulados US\$	Ajuste de conversão US\$	Acionistas da Controladora US\$	Participação de não Controladores US\$	Total US\$	
		Ágio na emissão US\$	Outras US\$	Pagamento adicional US\$										
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2013	9.905	67.951	28.383	(2.010)	223	1.981	9.379	-	379.894	2.412	498.118	3.734	501.852	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	18.755	-	18.755	784	19.539	
Derivativos	-	-	-	-	217	-	-	-	-	-	217	-	217	
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.223	2.223	163	2.386	
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	217	-	-	-	18.755	2.223	21.194	947	22.141	
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2013	21	9.905	67.951	28.383	(2.010)	439	1.981	9.379	398.649	4.635	519.312	4.681	523.993	
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2014		9.905	67.951	28.383	(2.010)	(1.174)	1.981	-	409.315	(1.052)	513.299	3.699	516.998	
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	23.631	-	23.631	654	24.285	
Parcela efetiva das variações no valor justo hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	51	-	-	-	-	51	4	55	
Outros resultados abrangentes (ajuste de ganho e perda na tradução)		-	-	-	-	-	-	-	-	2.945	2.945	193	3.138	
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	51	-	-	23.631	2.945	26.627	851	27.478	
Opções de ações	20	-	-	-	-	-	-	698	-	-	698	-	698	
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014	21	9.905	67.951	28.383	(2.010)	(1.123)	1.981	-	698	432.946	1.893	540.624	4.550	545.174

(continua)

Wilson Sons Limited

Demonstrações consolidadas condensadas das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência) - Não auditado

Nota	Capital social R\$	Reserva de capital			Derivativo R\$	Reservas de lucros R\$	Contribuição excedente R\$	Opções de ações R\$	Lucros acumulados R\$	Ajuste de conversão R\$	Acionistas da Controladora R\$	Participação de não Controladores R\$	Total R\$	
		Ágio na emissão R\$	Outras R\$	Pagamento adicional R\$										
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2013	20.241	138.858	57.998	(4.107)	456	4.048	19.166	-	776.314	4.928	1.017.902	7.631	1.025.533	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	37.768	-	37.768	1.579	39.347	
Derivativos	-	-	-	-	435	-	-	-	-	-	435	-	435	
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.477	4.477	329	4.806	
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	435	-	-	-	37.768	4.477	42.680	1.908	44.588	
Ajuste de conversão em moeda estrangeira para Real	(294)	(2.018)	(840)	59	(7)	(59)	(279)	-	(11.282)	(71)	(14.791)	(112)	(14.903)	
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2013	21	19.947	136.840	57.158	(4.048)	884	3.989	18.887	-	802.800	9.334	1.045.791	9.427	1.055.218
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2014		23.204	159.183	66.490	(4.709)	(2.751)	4.641	-	-	958.862	(2.470)	1.202.450	8.670	1.211.120
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	53.477	-	53.477	1.480	54.957	
Parcela efetiva das variações no valor justo hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	115	-	-	-	-	-	115	9	124	
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.665	6.665	437	7.102	
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	115	-	-	-	53.477	6.665	60.257	1.926	62.183	
Opções de ações	-	-	-	-	-	-	-	1.580	-	-	1.580	-	1.580	
Ajuste de conversão em moeda estrangeira para Real	20	(789)	(5.410)	(2.258)	159	95	(158)	-	(32.582)	89	(40.854)	(299)	(41.153)	
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014	21	22.415	153.773	64.232	(4.550)	(2.541)	4.483	-	1.580	979.757	4.284	1.223.433	10.297	1.233.730

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras consolidadas condensadas.

Taxas de câmbio

31/03/14 - R\$2,2630/ US\$1,00

31/12/13 - R\$2,3426/ US\$1,00

31/03/13 - R\$2,0138/ US\$1,00

Wilson Sons Limited

Demonstrações consolidadas condensadas dos fluxos de caixa

Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

		<u>Conversão por conveniência (*)</u>			
	Notas	2014	2013	2014	2013
		US\$	US\$	R\$	R\$
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	27	29.674	35.164	67.153	70.813
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Juros recebidos		2.083	2.007	4.714	4.042
Resultado na venda de imobilizado		(248)	2.193	(561)	4.416
Aquisições de ativo imobilizado		(26.987)	(20.583)	(61.072)	(41.450)
Aquisições de ativo intangível		(208)	(466)	(471)	(938)
Investimentos – curto prazo e longo prazo		(18.000)	-	(40.734)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(43.360)	(16.849)	(98.124)	(33.930)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamentos de empréstimos		(12.646)	(11.194)	(28.618)	(22.542)
Pagamentos de leasing		(339)	(632)	(767)	(1.273)
Pagamento de derivativos		(33)	-	(75)	-
Captação de novos financiamentos		14.483	5.351	32.775	10.776
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		1.465	(6.475)	3.315	(13.039)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(12.221)	11.840	(27.656)	23.844
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		97.946	116.018	229.448	237.083
Efeito da variação cambial		2.030	3.809	4.594	7.669
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real		-	-	(7.796)	(3.445)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO EXERCÍCIO		87.755	131.667	198.590	265.151
<i>Taxas de câmbio</i>					
<i>31/03/14 - R\$2,2630/ US\$1,00</i>					
<i>31/12/13 - R\$2,3426/ US\$1,00</i>					
<i>31/03/13- R\$2,0138/ US\$1,00</i>					

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras consolidadas condensadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

1 Informações gerais

A Wilson Sons Limited (“Grupo” ou “Companhia”) é uma Companhia limitada sediada em Bermudas, de acordo com o Ato 1981 de Companhias. O endereço do escritório do Grupo é Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton, HM11, Bermudas. O Grupo é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima e cadeia de suprimentos, com mais de 176 anos de experiência operando no mercado brasileiro. A Companhia possui uma rede de amplitude nacional e presta uma variedade de serviços para os participantes do comércio internacional, em particular no setor portuário e marítimo. As principais atividades da Companhia são divididas nos seguintes segmentos: operação de terminais portuários, serviços de rebocagem, logística, agenciamento marítimo, apoio marítimo à plataforma de petróleo e gás natural e estaleiro.

2 Práticas contábeis relevantes e estimativas contábeis

Declaração de cumprimento

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”), conforme emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB.

Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram preparadas em dólares americanos, que é a moeda funcional da Companhia e também porque é a moeda do ambiente econômico principal no qual o Grupo opera. Empresas com moeda funcional diferente do dólar norte-americano foram consolidadas de acordo com as políticas contábeis descritas a seguir. Todas as informações financeiras apresentadas em dólar foram aproximadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram preparadas com base nos custos históricos, exceto pelos instrumentos financeiros e pagamentos baseados em ações, que são mensurados pelos seus valores justos, conforme relatado nas práticas contábeis. As práticas contábeis e estimativas mais relevantes adotadas pelo Grupo permaneceram inalteradas em relação àquelas apresentadas nas demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, aprovadas em 27 de março de 2014.

Estimativas

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias requer que a administração utilize julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os montantes reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Na preparação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, os julgamentos relevantes adotados pela Administração na aplicação de práticas contábeis do Grupo e as principais fontes de incerteza nas estimativas foram às mesmas aplicadas às demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Conversão por conveniência

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram originalmente preparadas em Dólares norte-americanos. A conversão por conveniência para o Real, a moeda brasileira, foi realizada apenas para a conveniência dos leitores no Brasil e não pretende representar valores em conformidade com as Normas Internacionais de Informações Financeiras, e não deverá ser interpretada como implicando que os montantes em Dólares norte-americanos representam, poderiam ou podem ser convertidos em Reais às taxas apresentadas ou a qualquer outra taxa.

As taxas de câmbio utilizadas para os fins desta conversão de conveniência foram as taxas de câmbio PTAX vigentes no fim de cada período destas demonstrações financeiras intermediárias, conforme divulgado pelo Banco Central do Brasil. Em 31 de março de 2014, 31 de dezembro de 2013, 31 de março de 2013 as taxas de câmbio aplicáveis foram R\$2,2630, R\$2,3426, R\$2,0138, respectivamente. A diferença entre as taxas de câmbio aplicáveis adotadas no fim de cada período gera impactos na conversão dos saldos de abertura em Reais das demonstrações financeiras e nas mudanças apresentadas nesta demonstração financeira para os períodos subsequentes. O efeito desta diferença é apresentado nas Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidadas condensadas em Reais e nas respectivas notas como “ajuste de conversão para Reais”

Reclassificação

Com o objetivo de melhorar a apresentação de suas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia decidiu reclassificar os Ganhos / Perdas cambiais na conversão reconhecidos no resultado (decorrente da aplicação do IAS21), que eram anteriormente alocados como receitas, custos e resultado financeiro para uma única linha, denominada “Ganhos (Perdas) cambiais na conversão”.

Os valores anteriormente divulgados e reclassificados estão demonstrados a seguir:

	Conforme divulgado 31 de março de 2013 US\$	Reclassificado 31 de março de 2013 US\$
Receitas	898	-
Despesas	1.026	-
Resultado Financeiro	2.353	4.277
Ganho / Perda na conversão	4.277	4.277

3 Informações dos segmentos

Segmentos reportáveis

Para fins de gestão, atualmente o Grupo é organizado em seis segmentos: Rebocagem, Terminais Portuários, Agenciamento Marítimo, Offshore, Logística e Estaleiro. Estas divisões são reportadas à Administração com o propósito de alocação de recursos e avaliação da performance de cada segmento.

Os custos financeiros relativos aos passivos foram alocados nos segmentos divulgados com base nos empréstimos captados para financiar a aquisição ou a construção de ativos fixos dos respectivos segmentos.

Receitas financeiras de contas bancárias pertencentes a segmentos operacionais brasileiros, incluindo a variação cambial, não foram alocadas nos segmentos de negócios, já que o gerenciamento financeiro é centralizado pela administração. Despesas administrativas são apresentadas como atividades não segmentadas.

As informações de segmento estão apresentadas a seguir:

	2014								Consolidado
	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	
31 de março de 2014	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Período de três meses findos									
Receitas	48.112	55.304	4.233	-	20.461	31.148	-	(11.530)	147.728
Resultado operacional	15.329	12.298	502	-	754	243	(6.356)	1.643	24.413
Despesas financeiras	(1.452)	690	(11)	-	(217)	(253)	843	-	(400)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>13.877</u>	<u>12.988</u>	<u>491</u>	<u>-</u>	<u>537</u>	<u>(10)</u>	<u>(5.513)</u>	<u>1.643</u>	<u>24.013</u>
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	-	(816)	-	-	-	-	(816)
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	1.711
Ganhos (Perdas) cambiais sobre itens monetários	-	-	-	-	-	-	-	-	6.128
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	31.036
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(13.986)	(12.122)	(19)	-	(183)	(1.051)	(97)	-	(27.458)
Depreciação e amortização	(4.103)	(8.706)	(182)	-	(1.562)	(120)	(1.104)	-	(15.777)

Wilson Sons Limited
Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas
em 31 de março de 2014

2013									
	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
31 de março de 2013	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Período de três meses findos									
Receitas	43.343	53.129	5.745	-	25.846	37.143	-	(16.892)	148.314
Resultado operacional	10.689	10.362	782	-	3.548	6.003	(8.260)	(928)	22.196
Despesas financeiras	(1.501)	(1.958)	(8)	-	(466)	(16)	1.004	20	(2.925)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>9.188</u>	<u>8.404</u>	<u>774</u>	<u>-</u>	<u>3.082</u>	<u>5.987</u>	<u>(7.256)</u>	<u>(908)</u>	<u>19.271</u>
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	-	1.201	-	-	-	-	1.201
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	1.940
Ganhos (Perdas) cambiais sobre itens monetários	-	-	-	-	-	-	-	-	4.277
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	26.689
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(4.380)	(11.226)	(2)	-	(388)	(3.455)	(2.095)	-	(21.546)
Depreciação e amortização	(3.665)	(7.099)	(182)	-	(1.855)	(91)	(888)	-	(13.780)
2014									
	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
31 de março de 2014	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Período de três meses findos									
Receitas	108.877	125.153	9.579	-	46.303	70.488	-	(26.092)	334.308
Resultado operacional	34.690	27.830	1.136	-	1.706	551	(14.384)	3.718	55.247
Despesas financeiras	(3.286)	1.561	(25)	-	(491)	(572)	1.908	-	(905)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>31.404</u>	<u>29.391</u>	<u>1.111</u>	<u>-</u>	<u>1.215</u>	<u>(21)</u>	<u>(12.476)</u>	<u>3.718</u>	<u>54.342</u>
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	-	(1.847)	-	-	-	-	(1.847)
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	3.872
Ganhos (Perdas) cambiais sobre itens monetários	-	-	-	-	-	-	-	-	13.868
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	70.235
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(31.650)	(27.431)	(43)	-	(414)	(2.378)	(222)	-	(62.138)
Depreciação e amortização	(9.285)	(19.702)	(412)	-	(3.535)	(272)	(2.497)	-	(35.703)

Wilson Sons Limited
Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas
em 31 de março de 2014

31 de março de 2013	2013								Consolidado
	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Período de três meses findos									
Receitas	87.284	106.991	11.569	-	52.049	74.799	-	(34.017)	298.675
Resultado operacional	21.526	20.867	1.575	-	7.145	12.091	(16.636)	(1.869)	44.699
Despesas financeiras	(3.023)	(3.943)	(16)	-	(938)	(33)	2.022	41	(5.890)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	18.503	16.924	1.559	-	6.207	12.058	(14.614)	(1.828)	38.809
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	-	2.419	-	-	-	-	2.419
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	3.907
Ganhos (Perdas) cambiais sobre itens monetários	-	-	-	-	-	-	-	-	8.611
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	53.746
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(8.820)	(22.607)	(4)	-	(781)	(6.958)	(4.219)	-	(43.389)
Depreciação e amortização	(7.381)	(14.296)	(367)	-	(3.735)	(182)	(1.790)	-	(27.751)

Informação geográfica

As operações do Grupo estão localizadas principalmente no Brasil. O Grupo gera receita oriunda de caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo em Bermudas e no Brasil, e incorre despesas de suas atividades em ambos os países.

4 Receitas

O quadro seguinte apresenta análise da receita de operações continuadas do Grupo para o período (excluindo receitas financeiras - vide Nota 7).

	31 de março de 2014 US\$	31 de março de 2013 US\$ (Reapresentado)	31 de março de 2014 R\$	31 de março de 2013 R\$ (Reapresentado)
Prestação de serviços	128.109	128.063	289.910	257.893
Construção de embarcações	19.619	20.251	44.398	40.782
Total	<u>147.728</u>	<u>148.314</u>	<u>334.308</u>	<u>298.675</u>

5 Despesa com pessoal e benefícios

	31 de março de 2014 US\$	31 de março de 2013 US\$	31 de março de 2014 R\$	31 de março de 2013 R\$
Salários e benefícios	39.983	44.303	90.482	89.218
Encargos sociais	5.283	7.385	11.955	14.872
Custos com previdência privada	357	363	808	731
Plano de incentivo de longo prazo (Nota 20)	(3.197)	(1.775)	(7.235)	(3.574)
Total	<u>42.426</u>	<u>50.276</u>	<u>96.010</u>	<u>101.247</u>

6 Outras despesas operacionais

	31 de março de 2014 US\$	31 de março de 2013 US\$	31 de março de 2014 R\$	31 de março de 2013 R\$
Custo de serviço	10.625	11.525	24.044	23.209
Aluguel de rebocadores	6.603	6.050	14.943	12.183
Fretes	2.664	1.842	6.029	3.709
Outros aluguéis	5.304	6.632	12.003	13.356
Energia, água e comunicação	5.468	5.837	3.250	11.755
Movimentação de contêiner	2.664	1.841	12.374	3.707
Seguros	1.674	1.497	6.029	3.015
Provisão para contingências	1.436	346	3.788	697
Outras taxas	3.019	3.976	6.832	8.007
Outras despesas	3.371	4.547	7.628	9.155
Total	42.828	44.093	96.920	88.793

7 Resultado financeiro

	31 de março de 2014 US\$	31 de março de 2013 US\$ (Reapresentado)	31 de março de 2014 R\$	31 de março de 2013 R\$ (Reapresentado)
Juros de aplicações	1.905	2.007	4.311	4.042
Ganhos (perdas) de câmbio em aplicações	(578)	(466)	(1.308)	(938)
Outras receitas financeiras	384	399	869	803
Total das receitas financeiras	1.711	1.940	3.872	3.907
Juros de empréstimos e financiamentos	(2.847)	(2.789)	(6.443)	(5.617)
Ganho (perdas) de câmbio em financiamentos	2.554	(93)	5.780	(187)
Juros de arrendamento mercantil financeiro	(279)	(131)	(631)	(264)
Total de despesas financeiras sobre empréstimos	(572)	(3.013)	(1.294)	(6.068)
Outros juros	172	88	389	178
Total de despesas financeiras	(400)	(2.925)	(905)	(5.890)
Ganhos/Perdas cambiais sobre itens monetários	6.128	4.277	13.868	8.611

8 Gastos com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado do período:

	31 de março de 2014 US\$	31 de março de 2013 US\$	31 de março de 2014 R\$	31 de março de 2013 R\$
Corrente				
Impostos no Brasil				
Imposto de renda	6.257	7.091	14.160	14.280
Contribuição social	2.590	2.689	5.861	5.415
Total de impostos correntes no Brasil	<u>8.847</u>	<u>9.780</u>	<u>20.021</u>	<u>19.695</u>
Impostos diferidos				
Total imposto diferido	<u>(2.096)</u>	<u>(2.630)</u>	<u>(4.743)</u>	<u>(5.296)</u>
Total com gasto de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>6.751</u>	<u>7.150</u>	<u>15.278</u>	<u>14.399</u>

O imposto de renda das empresas brasileiras é calculado a uma taxa de 25% sobre o lucro tributável apurado no período. A contribuição social é calculada a uma taxa de 9% sobre o lucro tributável apurado no período.

Os gastos com imposto de renda e contribuição social podem ser reconciliados com o lucro na demonstração do resultado do período, como segue:

	31 de março de 2014 US\$	31 de março de 2013 US\$
Resultado antes dos impostos	31.036	26.689
Imposto conforme a alíquota nominal (34%)	10.552	9.074
Efeito das diferenças cambiais no processo de tradução - IAS 21	(6.216)	(2.500)
Reversão da variação cambial nos empréstimos e financiamentos em		
Dólar norte-americano	65	257
Efeito das diferentes alíquotas de imposto em outras jurisdições	(1.131)	(920)
Outros	3.481	1.239
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>6.751</u>	<u>7.150</u>
Alíquota efetiva no período	<u>22%</u>	<u>27%</u>

	31 de março de 2014	31 de março de 2013
	R\$	R\$
Resultado antes dos impostos	70.235	53.747
Imposto conforme a alíquota nominal (34%)	23.879	18.273
Efeito das diferenças cambiais no processo de tradução - IAS 21	(14.067)	(5.035)
Reversão da variação cambial nos empréstimos e financiamentos em Dólar norte-americano	147	518
Efeito das diferentes alíquotas de imposto em outras jurisdições	(2.559)	(1.853)
Outros	7.878	2.496
	<u>15.278</u>	<u>14.399</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro		
	<u>15.278</u>	<u>14.399</u>
Alíquota efetiva no período	<u>22%</u>	<u>27%</u>

A alíquota utilizada nas reconciliações de 2014 e 2013 acima é a alíquota de imposto de renda e contribuição social de 34% paga pelas entidades no Brasil que estão sob a legislação tributária daquela jurisdição.

Nova legislação fiscal a ser aplicada a partir de 1º de janeiro de 2015

A Administração realizou uma avaliação inicial das disposições contidas na Medida Provisória (MP) 627, de 11 de novembro de 2013 e Instrução Normativa n° 1397, publicada em 16 de setembro de 2013, alterada pela Instrução Normativa n° 1422, de 19 de dezembro de 2013 ("IN 1397").

A Medida Provisória tem o objetivo de harmonizar as regras que regem os impostos federais com procedimentos de contabilidade (IFRS), extinguindo, assim, o Regime Tributário de Transição (RTT).

Embora a MP 627 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há possibilidade de uma opção (irreversível) para a sua implementação a partir de 1º de janeiro de 2014. A Administração não optou pela adoção antecipada.

A Receita Federal do Brasil regulamentará ainda várias questões relacionadas à MP 627, incluindo a forma como as empresas formalizam a sua opção pela adoção antecipada, e já existe um grande número de propostas de alteração dos regulamentos.

9 Ágio

	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
	US\$	US\$
Custo e valor contábil atribuídos ao:		
Tecon Rio Grande	13.132	13.132
Tecon Salvador	2.480	2.480
Brazilian Intermodal Complex (Briclog)	22.784	22.010
	<u>38.396</u>	<u>37.622</u>
Total		
	<u>38.396</u>	<u>37.622</u>

	31 de março de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
Custo e valor contábil atribuídos ao:		
Tecon Rio Grande	29.718	30.763
Tecon Salvador	5.612	5.810
Brazilian Intermodal Complex (Briclog)	<u>51.560</u>	<u>51.561</u>
Total	<u>86.890</u>	<u>88.134</u>

Com o objetivo de testar o ágio para perdas por redução ao valor recuperável de ativos, (“Impairment”), o Grupo prepara, ao final de cada ano, projeções de fluxo de caixa para as unidades geradoras de caixa relevantes (Tecon Rio Grande e para o Tecon Salvador) resultante do orçamento financeiro atualizado para o próximo exercício e extrapola fluxos de caixa para a vida útil remanescente da concessão com base no crescimento anual estimado aproximadamente de 6% para o Tecon Rio Grande e 6% para o Tecon Salvador, e uma taxa de desconto de 10,07% para ambas as unidades de negócio. Essa taxa não ultrapassa a taxa média de crescimento de longo prazo histórica nesse mercado de atuação. Após testar o ágio como mencionado acima, não houve evidências de perdas por imparidade para períodos apresentados.

O ágio originado da aquisição da Briclog resulta da expectativa de rentabilidade futura, e pelo imposto de renda diferido sobre direito de exploração. O valor deste ágio é equivalente a US\$ 23.272 (R\$ 51.561), com impacto negativo no câmbio de US\$488 (2013: US\$ 1.263), devido ao efeito da conversão. Este ágio sofrerá teste de impairment anualmente, mais detalhes sobre esta operação estão apresentados na nota 22.

10 Outros ativos intangíveis

Custo ou valorização	US\$	R\$
Em 01 de janeiro de 2013	44.056	90.030
Adições	26.028	60.973
Adição Briclog	266	623
Baixas	(30)	(70)
Diferenças de câmbio	(3.469)	(8.126)
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	13.175
Em 31 de dezembro de 2013	<u>66.851</u>	<u>156.605</u>
Adições	208	471
Baixa	(87)	(197)
Diferenças de câmbio	1.368	3.096
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	(5.322)
Em 31 de março de 2014	<u>68.340</u>	<u>154.653</u>
Amortização acumulada		
Em 01 de janeiro de 2013	14.711	30.063
Adições no período	6.302	14.763
Adição Briclog	206	483
Baixas	(23)	(54)
Diferenças de câmbio	(995)	(2.331)
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	4.401
Em 31 de dezembro de 2013	<u>20.201</u>	<u>47.325</u>
Adições no período	1.761	3.985
Baixas	(86)	(195)
Diferenças de câmbio	155	351
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	(1.610)
Em 31 de março de 2014	<u>22.031</u>	<u>49.856</u>
Saldo contábil		
Em 31 de março de 2014	<u>46.309</u>	<u>104.797</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u>46.650</u>	<u>109.280</u>

A abertura por tipo de intangíveis é como segue:

	31 de março de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
Direito de arrendamento - Briclog	22.020	21.454
Direito de arrendamento - Tecon Salvador	9.387	9.263
Computadores software - SAP	7.069	7.613
Outros	7.833	8.320
	<u>46.309</u>	<u>46.650</u>
Total	<u>46.309</u>	<u>46.650</u>

	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
	R\$	R\$
Direito de arrendamento- Briclog	49.832	50.258
Direito de arrendamento- Tecon Salvador	21.243	21.698
Computadores software - SAP	15.997	17.835
Outros	17.725	19.489
	<u>104.747</u>	<u>109.280</u>
Total	104.747	109.280

11 Ativo imobilizado

	Terrenos e construções US\$	Embarcações US\$	Veículos, máquinas e equipamentos US\$	Imobilizado em construção US\$	Total US\$
Custo ou valorização					
Em 01 de janeiro de 2013	272.359	313.861	243.447	15.876	845.543
Adições	38.153	7.197	30.234	19.091	94.675
Adição Briclog	12.687	-	3.291	-	15.978
Transferências	(5.033)	11.913	5.033	(11.913)	-
Diferenças de câmbio	(16.663)	-	(14.104)	-	(30.767)
Baixas	(2.006)	(11.809)	(16.282)	-	(30.097)
Em 31 de dezembro de 2013	<u>299.497</u>	<u>321.162</u>	<u>251.619</u>	<u>23.054</u>	<u>895.332</u>
Adições	11.127	2.331	2.302	11.490	27.250
Transferências	(813)	8.706	813	(8.706)	-
Diferenças de câmbio	5.129	-	4.346	-	9.475
Baixas	(2)	(80)	(1.599)	-	(1.681)
Em 31 de março de 2014	<u>314.938</u>	<u>332.119</u>	<u>257.481</u>	<u>25.838</u>	<u>930.376</u>
Depreciação acumulada					
Em 01 de janeiro de 2013	45.932	115.758	88.990	-	250.680
Adições	17.584	11.523	23.264	-	52.371
Adição Briclog	530	-	1.489	-	2.019
Eliminação do lucro na construção	-	3.744	-	-	3.744
Diferenças de câmbio	(3.188)	-	(6.012)	-	(9.200)
Baixas	(649)	(11.355)	(9.190)	-	(21.194)
Em 31 de dezembro de 2013	<u>60.195</u>	<u>119.684</u>	<u>98.541</u>	<u>-</u>	<u>278.420</u>
Adições	4.895	2.991	6.130	-	14.016
Eliminação do lucro na construção	-	521	-	-	521
Diferenças de câmbio	281	-	1.147	-	1.428
Baixas	(2)	-	(997)	-	(999)
Em 31 de março de 2014	<u>65.369</u>	<u>123.196</u>	<u>104.821</u>	<u>-</u>	<u>293.386</u>
Saldo contábil					
Em 31 de março de 2014	<u>249.569</u>	<u>208.923</u>	<u>152.660</u>	<u>25.838</u>	<u>636.990</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u>239.302</u>	<u>201.478</u>	<u>153.078</u>	<u>23.054</u>	<u>616.912</u>

Wilson Sons Limited
Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas
em 31 de março de 2014

	Terrenos e construções R\$	Embarcações R\$	Veículos, máquinas e equipamento R\$	Imobilizado em construção R\$	Total R\$
Custo ou valorização					
Em 01 de janeiro de 2013	556.566	641.375	497.484	32.442	1.727.867
Adições	89.377	16.860	70.826	44.723	221.786
Adição Briglog	29.721	-	7.709	-	37.430
Transferências	(11.790)	27.907	11.790	(27.907)	-
Diferenças de câmbio	(39.035)	-	(33.040)	-	(72.075)
Baixas	(4.699)	(27.664)	(38.142)	-	(70.505)
Ganho (perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	81.462	93.876	72.816	4.748	252.902
Em 31 de dezembro de 2013	<u>701.602</u>	<u>752.354</u>	<u>589.443</u>	<u>54.006</u>	<u>2.097.405</u>
Adições	25.180	5.275	5.209	26.003	61.667
Transferências	(1.840)	19.702	1.840	(19.702)	-
Diferenças de câmbio	11.607	-	9.835	-	21.442
Baixas	(5)	(181)	(3.619)	-	(3.805)
Ganho (perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	(23.840)	(25.565)	(20.028)	(1.834)	(71.267)
Em 31 de março de 2014	<u>712.704</u>	<u>751.585</u>	<u>582.680</u>	<u>58.473</u>	<u>2.105.442</u>
Depreciação acumulada					
Em 01 de janeiro de 2013	93.833	236.580	181.251	-	512.264
Adições	41.192	26.994	54.498	-	122.684
Adição Briclog	1.242	-	3.488	-	4.730
Eliminação do lucro na construção	-	8.771	-	-	8.771
Diferenças de câmbio	(7.468)	-	(14.084)	-	(21.552)
Baixas	(1.520)	(26.600)	(21.528)	-	(49.648)
Ganho (perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	13.733	34.627	26.617	-	74.977
Em 31 de dezembro de 2013	<u>141.012</u>	<u>280.372</u>	<u>230.842</u>	<u>-</u>	<u>652.226</u>
Adições	11.077	6.769	13.872	-	31.718
Eliminação do lucro na construção	-	1.179	-	-	1.179
Diferenças de câmbio	636	-	2.596	-	3.232
Baixas	(5)	-	(2.254)	-	(2.259)
Ganho (perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	(4.791)	(9.527)	(7.844)	-	(22.162)
Em 31 de março de 2014	<u>147.929</u>	<u>278.793</u>	<u>237.212</u>	<u>-</u>	<u>663.934</u>
Saldo contábil					
Em 31 de março de 2014	<u>564.775</u>	<u>472.792</u>	<u>345.468</u>	<u>58.473</u>	<u>1.441.508</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u>560.590</u>	<u>471.982</u>	<u>358.601</u>	<u>54.006</u>	<u>1.445.179</u>

O valor de custo de veículos, máquinas e equipamentos do Grupo inclui um montante de US\$ 22,5 milhões (R\$ 50,9 milhões) (2013: US\$ 22,3 milhões (R\$ 52,2 milhões)) referentes a ativos adquiridos sob a forma de arrendamento mercantil financeiro.

Terrenos e construções com valor contábil líquido de US\$ 0,2 milhão (R\$ 0,5 milhão) (2013: US\$ 0,2 milhão (R\$ 0,5 milhão)) e rebocadores com valor contábil líquido de US\$ 1,9 milhões (R\$ 4,3 milhões) (2013: US\$2,0 milhões (R\$ 4,7 milhões)) foram dados como garantia em vários processos judiciais.

O Grupo tem ativos dados em garantia para empréstimos recebidos no valor contábil de aproximadamente US\$229,0 milhões (R\$518,2 milhões) (2013: US\$ 234,1 milhões (R\$548,3 milhões)) para garantir os empréstimos os Grupo (ver nota 15).

O montante de juros capitalizados em 2014 é US\$0,3 milhão (R\$0,7 milhão) (2013: US\$1,5 milhões (R\$4,0 milhões)), com uma taxa média de juros de 2,98% (2013: 3,05%).

Em 31 de março de 2014, o Grupo assinou compromissos contratuais para a aquisição e construção relacionados a ativos imobilizados no valor de US\$4,1 milhões (R\$9,4 milhões) (2013: US\$5,5 milhões (R\$12,8 milhões)). O montante refere-se, principalmente, às expansões do Tecon Salvador e Tecon Rio Grande.

12 Estoques

	31 de março de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
Materiais operacionais	13.240	13.433
Materiais de contratos de construção (clientes externos)	<u>13.991</u>	<u>15.657</u>
Total	<u><u>27.231</u></u>	<u><u>29.090</u></u>
	31 de março de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
Materiais operacionais	29.962	31.467
Materiais de contratos de construção (clientes externos)	<u>31.662</u>	<u>36.678</u>
Total	<u><u>61.624</u></u>	<u><u>68.145</u></u>

13 Contas a receber de clientes e outros créditos

	31 de março de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
Valor a receber da prestação de serviços	64.274	65.541
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.639)	(1.718)
Imposto de renda e contribuição social recuperável (IR e CSLL)	13.174	14.956
Impostos a recuperar e contribuições	33.614	32.755
Adiantamentos	8.201	7.089
Mútuos	33.634	42.200
Outros	<u>12.947</u>	<u>13.862</u>
Total	<u><u>164.205</u></u>	<u><u>174.685</u></u>
Total circulante	<u><u>107.238</u></u>	<u><u>108.487</u></u>
Total não circulante	<u><u>56.967</u></u>	<u><u>66.198</u></u>

	31 de março de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
Valor a receber da prestação de serviços	145.452	153.536
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.709)	(4.025)
Imposto de renda e contribuição social recuperável (IR e CSLL)	29.813	35.036
Impostos a recuperar e contribuições	76.068	76.732
Adiantamentos	18.559	16.607
Mútuos	76.113	98.857
Outros	29.300	32.476
Total	<u>371.596</u>	<u>409.219</u>
Total circulante	<u>242.680</u>	<u>254.143</u>
Total não circulante	<u><u>128.916</u></u>	<u><u>155.076</u></u>

As contas a receber dispostas acima são classificadas como ativos financeiros avaliados ao custo amortizado.

Contas a receber de longo prazo com vencimento acima de 365 dias, referem-se principalmente a: (i) impostos recuperáveis referentes ao PIS, COFINS, ISS e INSS; e (ii) valores a receber da Intermarítima. Não há nenhuma evidência de perda na recuperabilidade para estes ativos.

O Grupo tem por rotina, revisar os impostos e contribuições que afetam os seus negócios, objetivando assegurar que os pagamentos sejam devidamente realizados e que não haja valores recolhidos desnecessariamente. A administração está desenvolvendo um plano para usar seus créditos fiscais, respeitando o prazo legal para utilização de créditos fiscais de anos anteriores e, se a impossibilidade de recuperação por compensação é evidenciada, é solicitado o reembolso desses valores da Receita Federal do Brasil.

O saldo de contas a receber de serviços segregados por prazo de vencimento encontra-se demonstrado a seguir:

	31 de março de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
A vencer	<u>50.653</u>	<u>50.991</u>
Vencidas, mas não incobráveis:		
01 a 30 dias	7.793	9.046
31 a 90 dias	2.355	3.015
91 a 180 dias	1.834	771
Incobráveis:		
Acima de 180 dias	<u>1.639</u>	<u>1.718</u>
Total	<u><u>64.274</u></u>	<u><u>65.541</u></u>

	31 de março de 2014 R\$	31 dezembro de 2013 R\$
A vencer	<u>114.628</u>	<u>119.452</u>
Vencidas, mas não incobráveis:		
01 a 30 dias	17.636	21.190
31 a 90 dias	5.329	7.063
91 a 180 dias	4.150	1.806
Incobráveis:		
Acima de 180 dias	<u>3.709</u>	<u>4.025</u>
Total	<u><u>145.452</u></u>	<u><u>153.536</u></u>

Geralmente, para os créditos vencidos são cobrados, em média, juros de 1% ao mês e multa de 2%. O Grupo reconheceu uma provisão para créditos de liquidação duvidosa para 100% dos recebíveis vencidos há mais de 180 dias porque, com base em experiências anteriores, estes recebíveis não são reembolsáveis. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi reconhecida reduzindo o montante a receber da prestação de serviços, e é estabelecida por referência à experiência do passado inadimplente e de uma análise da atual situação financeira da contraparte.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	US\$	R\$
Em 01 de janeiro de 2013	2.506	5.122
Diminuição da provisão	(650)	(1.523)
Diferenças de câmbio	(138)	(326)
Ganho (perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	<u>-</u>	<u>752</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u>1.718</u>	<u>4.025</u>
Valores baixados no período	(131)	(296)
Diferenças de câmbio	52	118
Ganho (perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	<u>-</u>	<u>(138)</u>
Em 31 de março de 2014	<u><u>1.639</u></u>	<u><u>3.709</u></u>

A Administração acredita que não é necessária provisão adicional para devedores duvidosos.

14 Caixa e equivalentes de caixa e investimentos

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo de grande liquidez e prontamente conversíveis em montantes conhecidos de dinheiro, e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Caixa e equivalentes de caixa denominados em Dólares americanos representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários de grandes instituições financeiras. Caixa e equivalentes de caixa denominados em Real representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários e letras do Tesouro brasileiro.

Investimentos de curto prazo

Investimentos de curto prazo compreendem investimentos com vencimentos superiores a 90 dias, mas inferiores a 365 dias.

Segue abaixo a abertura do caixa e equivalente de caixa e investimentos de curto prazo:

	31 de março de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
Denominados em Dólares norte-americanos:		
Caixa e equivalentes de caixa	3.790	13.943
Investimentos de curto prazo	<u>51.000</u>	<u>33.000</u>
Total	<u>54.790</u>	<u>46.943</u>
Denominados em Reais:		
Caixa e equivalentes de caixa	<u>83.965</u>	<u>84.003</u>
Total	<u>138.755</u>	<u>130.945</u>
Total caixa e equivalentes de caixa	<u>87.755</u>	<u>97.946</u>
Total investimento de curto prazo	<u>51.000</u>	<u>33.000</u>
	31 de março de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
Denominados em Dólares norte-americanos:		
Caixa e equivalentes de caixa	8.577	32.663
Investimentos de curto prazo	<u>115.413</u>	<u>77.306</u>
Total	<u>123.990</u>	<u>109.969</u>
Denominados em Reais:		
Caixa e equivalentes de caixa	<u>190.013</u>	<u>196.785</u>
Total	<u>314.003</u>	<u>306.754</u>
Total caixa e equivalentes de caixa	<u>198.590</u>	<u>229.448</u>
Total investimento de curto prazo	<u>115.413</u>	<u>77.306</u>

Fundos de investimento exclusivos

O Grupo possui investimentos no Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Hydrus. Os investimentos são consolidados nas demonstrações financeiras. Esse fundo de investimentos exclusivos compreende certificados de depósitos bancários, Letras Financeiras e debêntures equivalentes, com vencimentos entre Março de 2014 até Janeiro de 2019. Aproximadamente 61,40% dos títulos incluídos na carteira do fundo de investimento exclusivo têm liquidez diária e são avaliados a valor justo com rendimentos refletidos no resultado. Esses fundos não possuem obrigações financeiras significativas, sendo estas limitadas às taxas de serviço pagas à instituição responsável pela administração dos ativos, custos de auditoria e outras despesas similares.

15 Empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros %	31 de março de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
Empréstimos com garantias:			
BNDES - FINAME Real ¹	3,50% - 12,00%	9.422	10.366
BNDES - FMM atrelado ao Dólar norte-americano ²	2,07% - 6,00%	211.723	214.826
BNDES - FMM Real ²	5,90% - 9,71%	3.353	3.247
BNDES – Real ³	6,76% - 6,89%	10.635	9.849
BNDES – atrelado ao Dólar norte-americano ³	5,07% -5,36%	11.043	11.591
Total BNDES		246.176	249.879
BB – FMM atrelado ao Dólar norte-americano ⁴	2,00% - 3,00%	37.595	24.387
IFC - Dólar norte-americano ⁵	3,08%	70.885	75.296
IFC – Real ⁵	14,09%	1.447	1.738
Eximbank - Dólar norte-americano ⁶	2,10%	10.455	11.563
Finimp - Dólar norte-americano ⁷	1,96% - 4,29%	7.822	9.528
Total outros		128.204	122.512
Total		374.380	372.391

	Taxa de juros %	31 de março de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
Empréstimos com garantias:			
BNDES - FINAME Real ¹	3,50% - 12,00%	21.322	24.283
BNDES - FMM atrelado ao Dólar norte-americano ²	2,07% - 6,00%	479.129	503.251
BNDES - FMM Real ²	5,90% - 9,71%	7.588	7.606
BNDES – Real ³	6,76% - 6,89%	24.067	23.072
BNDES – atrelado ao Dólar norte-americano ³	5,07% - 5,36%	24.990	27.153
Total BNDES		557.096	585.365
BB – FMM atrelado ao Dólar norte-americano ⁴	2,00% - 3,00%	85.077	57.133
IFC - Dólar norte-americano ⁵	3,08%	160.413	176.388
IFC – Real ⁵	14,09%	3.275	4.071
Eximbank - Dólar norte-americano ⁶	2,10%	23.660	27.087
Finimp - Dólar norte-americano ⁷	1,96% - 4,29%	17.703	22.320
Total outros		290.128	286.999
Total empréstimos com garantia		847.224	872.364
Total		847.224	872.364

1. A linha de crédito do FINAME (Financiamento de Máquinas e Equipamentos) financia, principalmente, aquisições de equipamentos para operação de logística.
2. Como agente do Fundo da Marinha Mercante (“FMM”), financia a construção de novos rebocadores e a construção do estaleiro.
3. Pela linha FINEM, financia melhorias nos ativos existentes do Tecon Rio Grande, modernização das bases de apoio da Brasco Logística em Niterói e Guaxindiba e a obra da Wilport de implantação do pátio B e a ampliação da capacidade de armazenamento do depósito de contêineres do Depot em Salvador. Os valores em aberto devem ser quitados em diferentes períodos em até 18 anos.
4. Banco do Brasil como agente do FMM, financia a construção de rebocadores. O contrato deve ser reembolsado em 18 anos a partir de março de 2015, com amortização mensal e pagamento de juros.
5. O International Finance Corporation (“IFC”) financia projeto no terminal portuário - Tecon Salvador. A amortização e pagamento de juros são semestrais.
6. O Export-Import Bank of China (“Eximbank”) financia a aquisição dos equipamentos do Tecon Rio Grande, com prazo original de vencimento de 9 anos (em 31 de março de 2014 o prazo é 4,8 anos).
7. Banco Itaú BBA S.A financia a aquisição de equipamentos para o Tecon Rio Grande através de um mecanismo de financiamento para importação (FINIMP). No acordo do financiamento o prazo original de vencimento é de 5,5 anos (1,0 anos em 31 de março de 2014) com amortização e pagamentos de juros semestrais. O outro financiamento foi assinado em 06 de janeiro de 2012. O prazo original de vencimento é de 5 anos (2,8 anos em 31 de março de 2014) com amortização e pagamentos de juros semestrais.

Os empréstimos e financiamentos devem ser quitados como segue:

	31 de março de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
No primeiro ano	38.712	37.997
No segundo ano	37.677	37.370
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	112.504	110.115
Após cinco anos	185.487	186.909
Total	<u>374.380</u>	<u>372.391</u>
Total de curto prazo	<u>38.712</u>	<u>37.997</u>
Total de longo prazo	<u>335.668</u>	<u>334.394</u>
	31 de março de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
No primeiro ano	87.605	89.013
No segundo ano	85.263	87.543
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	254.597	257.955
Após cinco anos	419.759	437.853
Total	<u>847.224</u>	<u>872.364</u>
Total de curto prazo	<u>87.605</u>	<u>89.013</u>
Total de longo prazo	<u>759.619</u>	<u>783.351</u>

Análise dos empréstimos por moeda:

	Real	Real atrelado ao Dólar norte- americano	Dólar norte- americano	Total	Real	Real atrelado ao Dólar norte- americano	Dólar norte- americano	Total
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
31 de março de 2014								
Financiamentos bancários	24.857	260.361	89.162	374.380	56.252	589.196	201.776	847.224
Total	<u>24.857</u>	<u>260.361</u>	<u>89.162</u>	<u>374.380</u>	<u>56.252</u>	<u>589.196</u>	<u>201.776</u>	<u>847.224</u>
31 de dezembro de 2013								
Financiamentos bancários	25.200	250.804	96.387	372.391	59.032	587.537	225.795	872.364
Total	<u>25.200</u>	<u>250.804</u>	<u>96.387</u>	<u>372.391</u>	<u>59.032</u>	<u>587.537</u>	<u>225.795</u>	<u>872.364</u>

Garantias

Os empréstimos com o BNDES são segurados pela Wilson Sons Administração e Comércio Ltda. Para alguns contratos são dados como garantia corporativa: (i) os rebocadores e PSV's financiados e (ii) garantia para os equipamentos financiados da logística e operação portuária.

Os empréstimos com o Banco do Brasil são segurados pela Wilson Sons Administração e Comércio Ltda. Para alguns contratos são dados como garantia corporativa os rebocadores financiados.

Os empréstimos do Tecon Salvador com o IFC são garantidos pelas ações da empresa, pelos fluxos de caixas projetados, equipamentos e construções.

O financiamento com o Export-Import Bank of China é garantido por uma carta de crédito standby emitida pelo Banco Itaú BBA S.A. para o Tecon Rio Grande, tendo como beneficiário o banco financiador, como contra garantia da operação, o Tecon Rio Grande obteve autorização formal do IFC para alienar fiduciariamente os equipamentos financiados pelo Export-Import Bank of China para o banco Itaú BBA S.A.

Os financiamentos com o Itaú BBA S.A. são garantidos pela garantia corporativa da Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda. O contrato é também garantido pela nota promissória e alienação fiduciária do respectivo equipamento financiado.

Empréstimos pré-aprovados

Em 31 de março de 2014, o Grupo possuía uma linha de crédito disponível de US\$230,6 milhões (R\$521,8 milhões). Para cada desembolso algumas condições precedentes devem ser atendidas.

Valor justo

A Administração estima o valor justo dos empréstimos do Grupo como se segue:

	31 de março de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
Financiamentos bancários		
BNDES	246.176	249.879
BB	37.595	24.387
IFC	72.332	77.034
Eximbank	10.455	11.563
Finimp	7.822	9.528
Total	374.380	372.391
	31 de março de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
Financiamentos bancários		
BNDES	557.096	585.365
BB	85.077	57.133
IFC	163.688	180.459
Eximbank	23.660	27.087
Finimp	17.703	22.320
Total	847.224	872.364

Cláusulas restritivas de contratos de financiamentos

De acordo com os empréstimos do BNDES, a controladora Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda. (“WSAC”), deve cumprir com cláusulas restritivas específicas.

De acordo com os empréstimos do IFC, a subsidiária Tecon Salvador, tem cláusulas restritivas específicas. Estas cláusulas são principalmente relacionadas com a manutenção específica de taxas de liquidez.

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, estas subsidiárias estavam em conformidade com todas as cláusulas destes contratos de empréstimos.

16 Impostos diferidos

Os principais impostos diferidos passivos e ativos reconhecidos pelo Grupo durante o período corrente e o ano anterior estão apresentados a seguir:

	Depreciação acelerada US\$	Diferença de câmbio nos empréstimos US\$	Diferenças temporais US\$	Itens não monetários US\$	Total US\$
Em 01 de janeiro de 2013	(17.873)	5.405	34.145	(7.073)	14.604
(Débito)/crédito no resultado	(1.320)	11.768	(416)	(18.740)	(8.708)
Imposto diferido na aquisição de investimento	-	-	(7.793)	-	(7.793)
Diferenças de câmbio	-	(166)	(1.599)	-	(1.765)
Em 31 de dezembro de 2013	<u>(19.193)</u>	<u>17.007</u>	<u>24.337</u>	<u>(25.813)</u>	<u>(3.662)</u>
(Débito)/crédito no resultado	(1.252)	(2.850)	(18)	6.216	2.096
Diferenças de câmbio	-	156	132	-	288
Em 31 de março de 2014	<u>(20.445)</u>	<u>14.313</u>	<u>24.451</u>	<u>(19.597)</u>	<u>(1.278)</u>

	Depreciação Acelerada R\$	Diferença de câmbio nos empréstimos R\$	Diferenças temporais R\$	Itens não monetários R\$	Total R\$
Em 01 de janeiro de 2013	(36.523)	11.046	69.774	(14.454)	29.843
(Débito)/crédito no resultado	(3.092)	27.568	(975)	(43.900)	(20.399)
Imposto diferido na aquisição de investimento	-	-	(18.257)	-	(18.257)
Diferenças de câmbio	-	(389)	(3.751)	-	(4.140)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o Real	(5.346)	1.617	10.220	(2.116)	4.375
Em 31 de dezembro de 2013	<u>(44.961)</u>	<u>39.842</u>	<u>57.011</u>	<u>(60.470)</u>	<u>(8.578)</u>
(Débito)/crédito no resultado	(2.834)	(6.450)	(40)	14.067	4.743
Diferenças de câmbio	-	353	298	-	651
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o Real	1.529	(1.354)	(1.938)	2.055	292
Em 31 de março de 2014	<u>(46.266)</u>	<u>32.391</u>	<u>55.331</u>	<u>(44.348)</u>	<u>(2.892)</u>

Alguns ativos diferidos e passivos foram compensados em uma base entidade por entidade. Após compensação, os saldos de impostos diferidos são apresentados no balanço como se segue:

	31 de março de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
Impostos diferidos passivos	(29.880)	(33.761)
Impostos diferidos ativos	<u>28.602</u>	<u>30.099</u>
Total	<u>(1.278)</u>	<u>(3.662)</u>

	31 de março de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
Impostos diferidos passivos	(67.618)	(79.088)
Impostos diferidos ativos	<u>64.726</u>	<u>70.510</u>
Total	<u>(2.892)</u>	<u>(8.578)</u>

No final do período, o Grupo possui prejuízos fiscais não utilizados de US\$50.247 (R\$113.710) (2013: US\$42.013 (R\$98.420)) disponíveis para compensação contra lucros fiscais futuros.

Outro imposto diferido ativo no montante de US\$5.541 (R\$12.538) (2013: US\$7.218 (R\$16.909)) não foi reconhecido devido à imprevisibilidade desta parcela de fluxos futuros da referida renda tributável. Parte deste montante, US\$382 (R\$863) (2013: US\$724 (R\$1.696)), é referente aos prejuízos fiscais não utilizados gerados pelas controladoras do Grupo. O montante remanescente de US\$5.159 (R\$11.675) (2013: US\$6.494 (R\$15.213)) refere-se a entidades operacionais.

Os impostos diferidos ativos e passivos são resultantes do imobilizado, estoque e despesas antecipadas de empresas brasileiras com moeda funcional Dólar norte-americano. Os impostos diferidos são calculados com base na diferença entre os saldos históricos em Dólar norte-americano dessas contas e os registrados nas contas em Reais convertidos pela taxa corrente.

Os impostos diferidos passivos são resultantes dos ganhos cambiais nas empresas do Grupo dos empréstimos em Dólar norte-americano e em Real atrelados ao Dólar norte-americano que são tributáveis na liquidação dos empréstimos e não no período no qual estes ganhos são originados.

Devido a uma diferença temporária decorrente da amortização do ativo intangível da aquisição Briclog (Notas 10 e 22), o Grupo reconheceu um passivo diferido, no valor de US\$7.418 (R\$17.377), em acordo com a IFRS 3.

17 Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

	US\$	R\$
Em 01 de janeiro de 2013	10.966	22.409
Adições da provisão	3.968	9.295
Reversão da provisão	(1.342)	(3.144)
Diferença de câmbio	(3.330)	(7.801)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o Real	<u>-</u>	<u>3.280</u>
Em 31 de dezembro de 2013	10.262	24.039
Adições da provisão	4.459	10.090
Reversão da provisão	(3.197)	(7.235)
Diferença de câmbio	201	456
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o Real	<u>-</u>	<u>(816)</u>
Em 31 de março de 2014	<u>11.725</u>	<u>26.534</u>

A abertura da provisão por natureza é demonstrada a seguir:

	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
	US\$	US\$
Processos cíveis	2.713	2.078
Processos fiscais	1.935	1.822
Processos trabalhistas	7.077	6.362
Total	11.725	10.262

	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
	R\$	R\$
Processos cíveis	6.140	4.868
Processos fiscais	4.379	4.268
Processos trabalhistas	16.015	14.903
Total	26.534	24.039

No curso normal das operações no Brasil, o Grupo continua exposto a numerosas reivindicações legais locais. A política do Grupo é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais aparentam ter pouco embasamento no mérito, e gerenciá-las por meio de seus assessores legais.

Adicionalmente aos processos para os quais o Grupo reconhece provisão para contingências, existem outros processos fiscais, cíveis e trabalhistas envolvendo o montante de US\$161.218 (R\$364.837) (2013: US\$133.389 (R\$312.476)), cujas probabilidades de perda foram estimadas pelos assessores legais como possíveis.

A abertura das causas possíveis por natureza é demonstrada a seguir:

	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
	US\$	US\$
Processos cíveis	10.661	10.174
Processos fiscais	76.532	56.799
Processos trabalhistas	74.025	66.416
Total	161.218	133.389

	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
	R\$	R\$
Processos cíveis	24.126	23.833
Processos fiscais	173.192	133.057
Processos trabalhistas	167.519	155.586
Total	364.837	312.476

Os principais processos classificados como prováveis e possíveis estão descritos a seguir:

- **Cíveis e ambientais** – Reivindicações de indenização envolvendo danos materiais, reclamações ambientais e de transporte e outras disputas contratuais.
- **Trabalhistas** - Essas reclamações judiciais referem-se a reclamações de pagamento de diferenças salariais, horas extras não pagas dentre outras.
- **Fiscal** - O próprio Grupo legitima contra o governo em relação à taxaçaõ considerada inapropriada.

Procedimento para a classificação dos passivos jurídicos como perda provável, possível ou remota pelos advogados externos:

Após o recebimento da notificação de um novo processo judicial, o advogado externo, em geral, classifica como uma possível reclamação, registrando o valor total envolvido, e não o valor em risco que não é conhecido nesta fase. Excepcionalmente, se houver conhecimento suficiente desde o início que há risco muito alto ou muito baixo de perda, o advogado pode classificar a reivindicação como perda provável ou perda remota.

Durante o curso da ação e considerando, por exemplo, a sua primeira decisão judicial, precedentes judiciais, argumentos do requerente, a tese em discussão, a legislação aplicável, a documentação para as variáveis de defesa e outros, o advogado pode reclassificar a ação para risco de perda provável ou remota.

Ao classificar a ação com probabilidade de perda provável, o advogado estima o valor em risco para tal afirmação.

O Grupo considera como relevantes causas que envolvem valores, bens ou direitos superiores a US\$2,2 milhões (R\$5 milhões).

18 Arrendamento mercantil financeiro

	Pagamentos mínimos de arrendamento		Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	
	31 de março de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$	31 de março de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
Valores devidos de arrendamento financeiro:				
No primeiro ano	2.109	2.018	1.613	1.547
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	6.416	6.463	4.707	4.812
	<u>8.525</u>	<u>8.481</u>	<u>6.320</u>	<u>6.359</u>
Menos: débitos financeiros futuros	<u>(2.205)</u>	<u>(2.122)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Valor presente das obrigações de arrendamento	<u>6.320</u>	<u>6.359</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total circulante	<u>1.613</u>	<u>1.547</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total não circulante	<u>4.707</u>	<u>4.812</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

	Pagamentos mínimos de arrendamento		Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	
	31 de março de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$	31 de março de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
Valores devidos de arrendamento financeiro:				
No primeiro ano	4.773	4.727	3.650	3.623
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	14.519	15.140	10.652	11.273
	19.292	19.867	14.302	14.896
Menos: débitos financeiros futuros	(4.990)	(4.971)	-	-
Valor presente das obrigações de arrendamento	14.302	14.896	-	-
Total circulante	3.650	3.623	-	-
Total não circulante	10.652	11.273	-	-

Conforme a política de leasing do Grupo, alguns veículos e equipamentos estão sujeitos a arrendamento mercantil financeiro. O prazo médio de arrendamento mercantil é de 58 meses, nos quais, para o final de março de 2014, restavam 36 meses em média.

Para o exercício findo em 31 de março de 2014, a taxa média efetiva de arrendamentos foi de 14,13% a.a. (2013: 13,61% a.a.). As taxas de juros são determinadas na data de assinatura do contrato.

Todos os leasings incluem um valor fixo de quitação e encargos financeiros variáveis atrelados à taxa de juros brasileira. As taxas de juros variam de 12,89% a.a. à 17,44 % a.a. Os leasings são determinados em Real.

Não há diferenças significativas entre o valor justo das obrigações de *leasing* do Grupo e o valor presente das obrigações contratuais. O valor presente é calculado com base na taxa de juros de cada contrato.

As obrigações de *leasing* financeiro do Grupo são garantidas pelos direitos do arrendador sobre os bens arrendados.

19 Fornecedores e outras contas a pagar

	31 de março de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
Fornecedores	103.714	102.242
Impostos	8.412	12.437
Pagamentos baseados em ações (provisão)	354	10.898
Provisões e outras contas a pagar	10.824	9.740
Total	123.304	135.317
Total circulante	123.304	135.317

Wilson Sons Limited
Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas
em 31 de março de 2014

	31 de março de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
Fornecedores	234.705	239.513
Impostos	19.036	29.135
Pagamentos baseados em ações (provisão)	801	25.530
Provisões e outras contas a pagar	<u>24.490</u>	<u>22.817</u>
Total	<u>279.032</u>	<u>316.995</u>
Total circulante	<u><u>279.032</u></u>	<u><u>316.995</u></u>

O Grupo possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que o contas a pagar seja liquidado dentro do prazo.

Os contratos de construção em andamento no final de cada período são demonstrados a seguir:

	31 de março de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
Custos de contratos incorridos, mais: receitas reconhecidas, menos: perdas reconhecidas até a presente data	61.703	81.995
Menos: serviços a faturar	<u>(86.843)</u>	<u>(110.540)</u>
Passivo líquido incluso em fornecedores	<u><u>(25.140)</u></u>	<u><u>(28.545)</u></u>

	31 de março de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
Custos de contratos incorridos, mais: receitas reconhecidas, menos: perdas reconhecidas até a presente data	139.634	192.081
Menos: serviços a faturar	<u>(196.526)</u>	<u>(258.952)</u>
Passivo líquido incluso em fornecedores	<u><u>(56.892)</u></u>	<u><u>(66.871)</u></u>

20 Pagamentos baseados em ações liquidadas em caixa, plano de opção de ações e benefício pós - emprego

20.1 Pagamentos baseados em ações

A movimentação da provisão referente ao plano é demonstrada a seguir:

	US\$	R\$
Obrigação em 01 de janeiro de 2013	<u>12.328</u>	<u>25.192</u>
Provisão no período	(1.430)	(3.350)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o Real	<u>-</u>	<u>3.688</u>
Obrigação em 31 de dezembro de 2013	<u>10.898</u>	<u>25.530</u>
Reversão/provisão do período	(3.895)	(8.814)
Pagamentos no período	(6.649)	(15.047)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o Real	<u>-</u>	<u>(868)</u>
Obrigação em 31 de março de 2014	<u>354</u>	<u>801</u>

A obrigação acima está incluída em “pagamentos baseados em ações”, apresentada na Nota 19.

	Número de opções de ações
Disponível em 31 de dezembro de 2013	2.541.260
Concedido durante o período	(2.338.750)
Cancelado	(87.750)
Disponível em 31 de março de 2014	114.760

O valor justo reconhecido no passivo pelo montante de US\$354 (R\$801) (31 de dezembro de 2013: US\$10.898 (R\$25.530)) foi determinado utilizando o modelo “*Black and Scholes*” para 2014 calibrado para o modelo binomial usado em 2013, com base nas hipóteses mencionadas a seguir:

	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Preço de fechamento da ação (em Reais)	R\$ 28,00	R\$ 30,92
Volatilidade esperada	28%	26-29%
Expectativa de vida	10 anos	10 anos
Taxa livre de risco	10,40%	10,40%

A volatilidade esperada foi determinada pelo cálculo da volatilidade histórica do preço da ação do Grupo. A expectativa de vida utilizada no modelo foi ajustada com base na melhor estimativa da Administração para o exercício das restrições e considerações comportamentais.

Série de opção	Quantidade	Data da concessão	Data de “vesting”	Data de vencimento	Preço de exercício (R\$)
07 ESO - 2 anos	28.690	5/5/2007	5/5/2009	5/5/2017	23,77
07 ESO - 3 anos	28.690	5/5/2007	5/5/2010	5/5/2017	23,77
07 ESO - 4 anos	28.690	5/5/2007	5/5/2011	5/5/2017	23,77
07 ESO - 5 anos	28.690	5/5/2007	5/5/2012	5/5/2017	23,77

As opções expiram na data de vencimento ou imediatamente na resignação do diretor ou sênior funcionário ou, o que ocorrer primeiro.

As opções de ações em circulação no final do ano tiveram um preço médio ponderado no exercício de R\$23,77 (31 de dezembro de 2013: R\$23,56)

Em 10 de janeiro de 2014 participantes elegíveis exerciam um total de 2.338.750 ações ao preço de R\$30,23 gerando um passivo com pagamento de R\$15,0 milhões (US\$6,6 milhões).

20.2 Plano de opções de ações

Em 13 de novembro de 2013, o conselho de Administração da Wilson Sons Limited aprovou um plano de opção de ações, permitindo a opção para os participantes elegíveis a serem selecionados pelo conselho. Os acionistas em assembléia geral extraordinária aprovaram este plano em 8 de janeiro de 2014, incluindo aumento do capital autorizado da Companhia através da criação de até 4.410.927 novas ações. O plano de opções proporciona aos participantes o direito de adquirir ações via Brazilian Depositary Receipts ("BDRs") na Wilson Sons Limited, por um preço fixo pré-determinado, não inferior ao preço médio das ações dos três dias anteriores à data da opção de emissão.

Em 10 de janeiro de 2014 as opções para a aquisição de 2.914.100 ações foram concedidas, no âmbito do plano de opção de ações, com preço de exercício de R\$31,23, conforme abaixo:

Série de opção	Quantidade	Data da concessão	Data de “vesting”	Data de vencimento	Preço de exercício (R\$)
07 ESO - 3 anos	961.653	10/01/2014	10/01/2017	10/01/2022	31,23
07 ESO - 4 anos	961.653	10/01/2014	10/01/2018	10/01/2023	31,23
07 ESO - 5 anos	990.794	10/01/2014	10/01/2019	10/01/2024	31,23

As opções encerram-se na data de vencimento ou imediatamente na demissão de diretor ou funcionário sênior, prevalecendo o que o ocorrido primeiro.

A seguir o valor justo das despesas de subvenção a serem contabilizadas nos respectivos períodos, foram determinados utilizando o modelo binomial, com base nos pressupostos detalhados a seguir:

Período	Projetado IFRS2 despesas de valor justo R\$	Projetado IFRS2 despesas de valor justo US\$ (*)
2014	7.507	3.317
2015	7.506	3.317
2016	7.506	3.317
2017	4.408	1.948
2018	2.011	889
Total	28.938	12.788

(*) Total em Dólares convertidos a R\$2,2630/US\$ 1.00

	10 de janeiro de 2014
Preço de fechamento da ação (em Reais)	R\$30,05
Volatilidade esperada	28%
Expectativa de vida	10 anos
Taxa livre de risco	10,8%
Rendimento esperado dos dividendos	1,7%

A volatilidade esperada foi determinada pelo cálculo da volatilidade histórica do preço das ações do Grupo. A expectativa de vida usada no modelo foi ajustada com base na melhor estimativa da Administração para o exercício das restrições e considerações comportamentais.

20.3 Benefício pós-emprego

No Brasil o Grupo opera um sistema de seguro médico privado para os seus funcionários, para o qual contribuições fixas mensais são requeridas. De acordo com as leis brasileiras, os funcionários elegíveis adquirem o direito de permanecer no plano após a aposentadoria ou demissão do emprego, gerando um compromisso pós-emprego para o Grupo. Ex-empregados remanescentes no plano serão responsáveis por pagar o custo total para continuar membro plano, mantendo sua adesão. O futuro passivo atuarial para o Grupo se relaciona com o potencial aumento de custos dos planos resultantes de créditos adicionais como resultado da associação expandida do regime:

	31 de março de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
Valor presente das obrigações atuariais	2.243	2.251
Total	2.243	2.251
	31 de março de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
Valor presente das obrigações atuariais	5.077	5.273
Total	5.077	5.273

O cálculo da despesa com benefício do período está demonstrado a seguir:

	31 de março de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
Despesa de benefício pós-emprego	87	-
Total	87	-
	31 de março de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
Despesa de benefício pós-emprego	196	-
Total	196	-

Premissas Atuariais

O cálculo do passivo gerado pelo compromisso pós-emprego envolve premissas atuariais. A seguir estão as principais premissas atuariais na data do balanço:

Premissas econômicas e financeiras

	31 de março de 2014
Taxa de juros anual	12,38%
Inflação de longo prazo	5,50%
Crescimentos dos custos pela idade (Aging Factor)	2,50% a.a
Inflação médica (HCCTR)	2,50% a.a

Premissas biométricas e demográficas

	31 de março de 2014
Hipóteses sobre rotatividade	22%
Tábua de mortalidade em geral	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválido	IAPB-1957
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas
Idade de aposentadoria	100% aos 62 anos
Percentual de empregados que optarão por permanecer no plano após aposentadoria/desligamento	23%
Composição familiar antes da aposentadoria	
Probabilidade de casados	90% dos participantes
Diferença de idade para os participantes ativos	Homens 4 anos mais velhos que as mulheres
Composição familiar após a aposentadoria	Composição real do grupo familiar

A análise de sensibilidade

O valor presente do passivo atuarial futuro pode mudar, dependendo das condições do mercado e premissas atuariais. Mudanças em uma das premissas atuariais relevantes, mantendo as outras premissas constantes, teriam afetado a obrigação de benefício definido conforme demonstrado abaixo:

	31 de março de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
Mudança na projeção da obrigação de benefícios - taxa de desconto + 0,5%	(273)	(273)
Mudança na projeção da obrigação de benefícios - taxa de desconto - 0,5%	325	325
Mudança na projeção da obrigação de benefícios - Custo de saúde tendência de taxa + 1,0%	732	732
Mudança na projeção da obrigação de benefícios - Custo de saúde tendência de taxa - 1,0%	(520)	(520)
	31 de março de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
Mudança na projeção da obrigação de benefícios - taxa de desconto + 0,5%	(618)	(640)
Mudança na projeção da obrigação de benefícios - taxa de desconto - 0,5%	735	763
Mudança na projeção da obrigação de benefícios - Custo de saúde tendência de taxa + 1,0%	1.657	1.714
Mudança na projeção da obrigação de benefícios - Custo de saúde tendência de taxa - 1,0%	(1.177)	(1.219)

21 Patrimônio líquido

Capital social

	31 de março de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
71.144.000 de ações ordinárias emitidas e integralizadas	9.905	9.905

	31 de março de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
71.144.000 de ações ordinárias emitidas e integralizadas	22.415	23.204

Dividendos

Na reunião de 27 e 28 de março, o Conselho de Administração aprovou uma nova política de dividendos de um montante de cerca de 50% do lucro líquido da Companhia, desde que:

- A política de dividendos seja reavaliada anualmente, de modo a não comprometer a política de crescimento da Companhia, seja através da aquisição de outras empresas, ou em razão de desenvolvimento de novos negócios; e
- Conselho de Administração considera que o pagamento de tal dividendo seja do interesse da Companhia e de acordo com as leis às quais a Companhia está sujeita.

Lucro por ação

O cálculo do lucro básico diluído por ação é baseado nos seguintes dados:

	31 de março de 2014 US\$	31 de março de 2013 US\$	31 de março de 2014 R\$	31 de março de 2013 R\$
Lucro líquido do período atribuído a acionistas da controladora	<u>26.627</u>	<u>20.978</u>	<u>60.257</u>	<u>42.245</u>
Número médio de ações	71.144.000	71.144.000	71.144.000	71.144.000
Lucro básico e diluído por ação (em centavos)	37,43	29,49	84,70	59,38

Reserva de capital

Reservas de capital são constituídas, principalmente, de receitas que, em períodos anteriores, foram requeridas por lei para serem transferidas para reservas de capital e outros lucros não disponíveis para distribuição, ágio na emissão de ações com o IPO e ganhos/perdas com aquisição e venda de participação de não controladores.

Reserva legal

O montante equivalente a 5% do lucro líquido anual da Companhia é destinado e classificado em conta específica denominada “Reserva Legal” limitado a 20% do capital integralizado da Companhia. A companhia não reconhece qualquer reserva legal porque ela já terá atingido 20% do capital integralizado.

Pagamento adicional de capital

O pagamento adicional de capital é originado da compra de participações minoritárias na Brasco e venda de ações para não controladores do Tecon Salvador.

Reserva para ajustes acumulados de tradução

A reserva para ajustes acumulados de tradução, é originadas das diferenças de conversão nas operações com moeda funcional diferente do Dólar norte-americano.

22 Subsidiárias

Os detalhes das subsidiárias da Companhia no encerramento das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Local de incorporação e operação	Proporção De participação acionária	
		31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Companhia controladora			
Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda.	Brasil	100%	100%
Vis Limited	Guernsey	100%	100%
WS Participações S.A.	Brasil	100%	100%
WS Participaciones S.A.	Uruguai	100%	100%
Rebocagem			
Saveiros Camuyrano Serviços Marítimos S.A.	Brasil	100%	100%
Sobrare-Servemar Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson, Sons Operações Marítimas Especiais Ltda.	Brasil	100%	100%
Estaleiro			
Wilson, Sons Comércio, Indústria e Agência de Navegação Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson, Sons Estaleiro Ltda.	Brasil	100%	100%
Agenciamento marítimo			
Wilson, Sons Agência Marítima Ltda.	Brasil	100%	100%
Transamérica Visas Serviços de Despachos Ltda.	Brasil	100%	100%
Logística			
Wilson, Sons Logística Ltda.	Brasil	100%	100%
EADI Santo André Terminal de Carga Ltda.	Brasil	100%	100%
Allink Transportes Internacionais Ltda (*)	Brasil	50%	50%
Consórcio EADI Santo André.	Brasil	100%	100%
Terminal portuário			
Brasco Logística Offshore Ltda.	Brasil	100%	100%
Tecon Rio Grande S.A.	Brasil	100%	100%
Tecon Salvador S.A.	Brasil	92,5%	92,5%
Wilport Operadores Portuários Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson, Sons Operadores Portuários Ltda.	Brasil	100%	100%
Brazilian Intermodal Complex S.A	Brasil	100%	100%
Não-Segmentado			
Wilson, Sons Administração de Bens Ltda(**)	Brasil	100%	100%

(*) Mesmo tendo 50% das ações da empresa o Grupo entende ter o controle da Subsidiária

O Grupo também possui 100% de participação em um fundo de investimentos exclusivo brasileiro: Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Hydrus. Esse fundo é administrado pelo Banco Itaú e suas políticas e objetivos são determinados pelo departamento de tesouraria do Grupo (Nota 14).

Aquisição de subsidiárias e participações de não controladores

Combinações de negócios

A Brasco Logística Offshore Ltda ("Brasco"), concluiu a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Brazilian Intermodal Complex S/A ("Briclog"). A conclusão da aquisição ocorreu em 01 de Julho de 2013. O preço de fechamento da aquisição de ações foi de R\$ 89,8 milhões (equivalentes US\$ 40,5 milhões na data da transação), com débito de R\$

32,1 milhões (equivalentes US\$ 14,5 milhões na data da transação) assumido na aquisição, que foi posteriormente ajustado para R\$ 89,2 milhões (equivalentes US\$ 40,2 milhões americanos na data da transação), com débito de R\$ 32,7 milhões (equivalentes US\$ 14,8 milhões na data da transação) conforme atualização mencionada no acordo comercial.

A aquisição das ações será paga em três montantes, incluindo R\$ 10 milhões (equivalentes US\$ 4,5 milhões na data da transação) pagos em junho de 2011, R\$ 22,5 milhões (US\$ 10,2 milhões na data da transação) pagos na data de fechamento e R\$ 57,3 milhões (equivalente US\$ 25,9 milhões na data de transação) que serão pagos em 300 dias a partir do fechamento, ajustados pelo movimento do índice brasileiro de preços ao consumidor (IPCA) a partir da data do fechamento.

A aquisição incluiu um direito de arrendamento de 30 anos para operar em uma área abrigada da Baía de Guanabara, Rio de Janeiro, Brasil, com localização privilegiada para atender a demanda das bacias produtoras de petróleo de Campos e Santos.

Em 31 de março de 2014 o contas a pagar referente a esta aquisição era de R\$ 59.971 (US\$ 26.501).

Contraprestação contingente

Não há contraprestação contingente envolvida no contrato de compra.

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

	<u>30 de junho de 2013</u>	
	R\$	US\$
Ativos		
Caixa e equivalente de caixa	41	19
Contas a receber e outros recebíveis	962	434
Impostos a recuperar	791	357
Outros ativos	608	274
Imobilizado	30.997	13.990
Intangível	133	60
	<u>33.532</u>	<u>15.134</u>
Total dos ativos		
Passivo		
Fornecedores e outras contas a pagar	13.639	6.156
Adiantamentos	3.956	1.785
Impostos a pagar	7.931	3.580
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.296	1.036
Outros pagamentos	1.875	846
Total do passivo	<u>29.697</u>	<u>13.403</u>
	<u>3.835</u>	<u>1.733</u>
Total líquido de ativos identificáveis		
Taxa de câmbio		
30/06/2013 - R\$2,2156 / US\$1,00		

Os seguintes valores justos foram determinados em uma base provisória:

- Operações de arrendamento mercantil foram reconhecidas pelo valor justo na data de aquisição
- A Administração entende que não haverá ajustes posteriores relacionados com a operação de aquisição. Se novas informações obtidas dentro de um ano a partir da data de aquisição sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição indicarem ajustes nos montantes descritos acima, ou qualquer disposição adicional existente na data da aquisição, a contabilização da aquisição será revisada
- O contas a receber é composto de valores contratuais brutos no valor de R\$ 962, e não há indícios de *impairment* na data de aquisição.

Ativos intangíveis, ágio e outros

O ágio e outros ativos intangíveis reconhecidos como resultado da aquisição foram identificados como segue:

	<u>30 de junho de 2013</u>	
	R\$	US\$
Ativos intangíveis de leasing	51.744	23.353 (i)
Ágio por expectativa futura de rentabilidade	51.561	23.272 (ii)
Impostos diferidos	<u>(17.377)</u>	<u>(7.843) (ii)</u>
	<u>85.928</u>	<u>38.782</u>

- (i) O ativo intangível é atribuível principalmente ao direito de arrendamento de 30 anos para operar em uma área abrigada da Baía de Guanabara, Rio de Janeiro, Brasil, com localização privilegiada para atender a demanda das bacias produtoras de petróleo de Campos e Santos, e é suportado por uma avaliação independente.
- (ii) Todo ágio por expectativa de rentabilidade futura do Grupo, incluindo o acima mencionado, é divulgado no balanço consolidado e avaliado para fins de *impairment* (ver nota 9).

Custo de aquisição

Não existem valores materiais relacionados à aquisição incorridos pelo Grupo relativos a honorários legais e *due diligence* a ser divulgado.

23 Negócios em conjunto

O Grupo tem as seguintes participações significativas em operações em conjunto e empreendimentos controlados em conjunto em 31 de março de 2014:

	Local de incorporação e operação	Proporção de participação acionária	
		31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Rebocagem			
Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros (***)	Brasil	50%	50%
Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos (***)	Brasil	50%	50%
Logística			
Porto Campinas. Logística e Intermodal Ltda (***)	Brasil	50%	50%
Offshore			
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. (*)	Brasil	50%	50%
Atlantic Offshore S.A. (**)	Panamá	50%	50%

(*) A Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. é controladora da Wilson, Sons Offshore S.A. e Magallanes Navegação Brasileira S.A. Estas últimas duas empresas são empreendimentos controlados em conjunto indiretos

(**) Atlantic Offshore S.A. controla South Patagonia S.A.. Esta empresa é um empreendimento controlado em conjunto indireto da Wilson, Sons Limited

(***) Operação em conjunto

23.1 Operações conjuntas

Os seguintes valores estão incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo como resultado da consolidação proporcional das operações em conjunto listadas no quadro anterior.

	31 de março de 2014 US\$	31 de março de 2013 US\$	31 de março de 2014 R\$	31 de março de 2013 R\$
Estoques	477	413	1.079	967
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	2.812	2.808	6.364	6.578
Caixa e equivalentes de caixa	912	898	2.064	2.104
Outros ativos Intangíveis	1	2	2	5
Imobilizado	2.094	2.018	4.739	4.727
Total do ativo	6.296	6.139	14.248	14.381
Fornecedores e outras contas a pagar	(6.186)	(6.035)	(13.998)	(14.137)
Impostos diferidos passivos	(110)	(104)	(250)	(244)
Total do passivo	(6.296)	(6.139)	(14.248)	(14.381)
	31 de março de 2014 US\$	31 de março de 2013 (Reapresentado) US\$	31 de março de 2014 R\$	31 de março de 2013 (Reapresentado) R\$
Receita	3.187	3.067	7.212	6.176
Despesa	(3.187)	(3.067)	(7.212)	(6.176)

23.2 Empreendimentos controlados em conjuntos

Os saldos a seguir não estão consolidados nas demonstrações financeiras do Grupo em diante, uma vez que eles são considerados empreendimentos controlados em conjunto. A participação do Grupo em tais empreendimentos controlados em conjunto é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial.

	31 de março de 2014	31 de março de 2013	31 de março de 2014	31 de março de 2013
	US\$	(Reapresentado) US\$	R\$	(Reapresentado) R\$
Receita	31.732	23.855	71.810	48.039
Custo de material prima e bens de consumo	(1.491)	(1.559)	(3.374)	(3.140)
Despesa com pessoal	(11.115)	(10.310)	(25.153)	(20.763)
Depreciação e amortização	(8.292)	(5.872)	(18.765)	(11.826)
Outras despesas operacionais	(4.459)	(3.139)	(10.091)	(6.321)
Resultado operacional	6.375	2.975	14.427	5.989
Receitas financeiras	(240)	358	(543)	722
Despesas financeiras	(4.620)	(4.034)	(10.455)	(8.124)
Ganho / Perda nos itens monetários	2.326	7.919	5.264	15.947
Lucro antes dos impostos	3.841	7.218	8.693	14.534
Imposto de renda e contribuição social	(5.473)	(4.719)	(12.387)	(9.503)
Lucro líquido do período	(1.632)	2.499	(3.694)	5.031
Participação acionária	50%	50%	50%	50%
Equivalência patrimonial	(816)	1.201	(1.847)	2.419
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
	US\$	US\$	R\$	R\$
Outros ativos não circulantes	1.119	465	2.544	1.090
Imobilizado	598.643	603.137	1.354.729	1.412.909
Investimentos de longo prazo	2.136	2.131	4.822	4.992
Outros ativos circulantes	908	864	2.055	2.024
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	30.202	33.607	68.347	78.728
Caixa e equivalentes de caixas	17.781	23.401	40.238	54.819
Total do ativo	650.789	663.605	1.472.735	1.554.562
Empréstimos e Financiamentos	502.580	501.713	1.137.339	1.175.313
Outros passivos não circulantes	13.894	8.878	31.441	20.798
Fornecedores e outras contas a pagar	85.714	102.782	193.971	240.778
Patrimônio Líquido	48.601	50.232	109.984	117.673
Total do passivo	650.789	663.605	1.472.735	1.554.562

Garantias

Os financiamentos com o BNDES são garantidos pelo penhor dos PSV's financiados e pela garantia corporativa da Wilson, Sons Administração e Comércio e / ou Remolcadores Ultratug Ltda.

Os financiamentos com o Banco do Brasil são garantidos pelo penhor dos PSV's financiados, por uma carta de crédito cessão fiduciária de contratos de longo prazo da Petrobras e garantia corporativa da Remolcadores Ultratug Ltda. A subsidiária Magallanes Navegação Brasileira S.A., de acordo com este contrato de financiamento com o Banco do Brasil, constituiu uma conta de caixa restrito, contabilizada no grupo de investimentos de longo prazo, no valor de US\$2,1 milhões (R\$4,8 milhões). Esta reserva será mantida até a liquidação do financiamento, com remuneração mínima de conta poupança ou por outro instrumento financeiro com risco similar, a critério da instituição financeira e operado exclusivamente pela instituição financeira.

Cláusulas restritivas

O empreendimento controlado em conjunto Magallanes Navegação Brasileira S.A. precisa cumprir com cláusulas financeiras específicas.

Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A abertura da provisão por natureza está demonstrada a seguir:

	31 de março de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
Processos trabalhistas	<u>3</u>	<u>5</u>
Total	<u><u>3</u></u>	<u><u>5</u></u>
	31 de março de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
Processos trabalhistas	<u>7</u>	<u>12</u>
Total	<u><u>7</u></u>	<u><u>12</u></u>

No curso normal das operações no Brasil, o Grupo continua exposto a numerosas reivindicações legais locais. A política do Grupo é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais aparentam ter pouco embasamento no mérito, e gerenciá-las por meio de seus assessores legais.

Adicionalmente aos processos para os quais o Grupo reconhece provisão para contingências, existem outros processos fiscais, cíveis e trabalhistas envolvendo o montante de US\$11.038 (R\$24.979) (2013: US\$1.879 (R\$4.402)), cujas probabilidades de perda foram estimadas pelos assessores legais como possíveis.

A abertura das causas possíveis por natureza é demonstrada a seguir:

	31 de março de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
Processos cíveis	9	9
Processos fiscais tributários	9.715	639
Processos trabalhistas	<u>1.314</u>	<u>1.231</u>
Total	<u><u>11.038</u></u>	<u><u>1.879</u></u>

	31 de março de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
Processos cíveis	20	20
Processos fiscais tributários	21.986	1.498
Processos trabalhistas	<u>2.973</u>	<u>2.884</u>
Total	<u><u>24.979</u></u>	<u><u>4.402</u></u>

23.3 Investimentos

Os investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial estão demonstrados abaixo:

31 de março de 2014									
	Moeda	Número de ações	Participação societária	Capital social	Patrimônio líquido ajustado da investida	Eliminação do lucro não contrato de construção	Resultado ajustado da investida	Resultado de participação de empreendimentos controlados em conjunto	Investimento
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	USD	45.816.550	50,00	25.131	42.092	(40.922)	(1.952)	(976)	585
Atlantic Offshore S.A.	USD	10.000	50,00	8.010	6.509	-	320	160	3.255
Total					48.601	(40.922)	(1.632)	(816)	3.840
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	BRL	45.816.550	50,00	56.871	95.254	(92.606)	(4.417)	(2.209)	1.324
Atlantic Offshore S.A.	BRL	10.000	50,00	18.127	14.730	-	724	362	7.366
Total					109.984	(92.606)	(3.693)	(1.847)	8.690
31 de dezembro de 2013									
	Moeda	Número de ações	Participação societária	Capital social	Patrimônio líquido ajustado da investida	Eliminação do lucro não contrato de construção	Resultado ajustado da investida	Resultado de participação de empreendimentos controlados em conjunto	Investimento
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	USD	45.816.550	50,00	25.131	44.043	(45.080)	6.605	3.302	(518)
Atlantic Offshore S.A.	USD	10.000	50,00	8.010	6.189	-	(1.821)	(910)	3.095
Total					50.232	(45.080)	4.784	2.392	2.577
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	BRL	45.816.550	50,00	58.872	103.175	(105.605)	15.473	7.735	(1.214)
Atlantic Offshore S.A.	BRL	10.000	50,00	18.764	14.498	-	(4.266)	(2.132)	7.250
Total					117.673	(105.605)	11.207	5.603	6.036

Abaixo a reconciliação do saldo de investimentos, incluindo o impacto do lucro reconhecido pela Wilson Sons Ultratug Participações S.A:

	Investimentos	
	US\$	R\$
Em 01 de janeiro de 2013	27	56
Resultado de participação de empreendimentos controlados em conjunto	2.392	5.603
Acréscimo de Capital através de capitalização de mútuo-Atlantic Offshore	4.000	9.370
Eliminação do lucro na construção	(3.619)	(8.478)
Derivativos	(223)	(522)
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o real	-	7
Em 31 de dezembro de 2013	2.577	6.036
Resultado de participação de empreendimentos controlados em conjunto	(816)	(1.847)
Eliminação do lucro na construção	2.079	4.705
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o real	-	(204)
Em 31 de março de 2014	3.840	8.690

24 Leasing operacional e outras obrigações

O Grupo como arrendatário

	31 de março de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$	31 de março de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
Pagamentos mínimos de <i>leasings</i> operacionais reconhecidos no resultado do exercício	10.957	13.966	24.796	32.693

Em 31 de março de 2014, o valor mínimo devido pelo Grupo para pagamentos mínimos futuros de contratos de *leasing* operacional canceláveis era de US\$13.110 (R\$29.668) (2013: US\$12.546 (R\$29.391)).

Os compromissos de leasing para terrenos e construções têm prazo de 5 anos e são reconhecidos como despesas de acordo com vencimento dos mesmos. Esses contratos de leasing operacionais representam as obrigações contratuais mínimas do aluguel entre Tecon Rio Grande e a autoridade portuária de Rio Grande, e entre Tecon Salvador e a autoridade portuária de Salvador. A concessão do Tecon Rio Grande expira em 2022 e do Tecon Salvador em 2025. Ambos possuem a opção de renovar a concessão por no máximo mais 25 anos.

Os pagamentos garantidos do Tecon Rio Grande consistem em dois elementos: um aluguel fixo, mais uma taxa por 1.000 contêineres movimentados com base em volumes mínimos previstos.

Os pagamentos garantidos do Tecon Salvador consistem em três elementos: um aluguel fixo, uma taxa por contêiner movimentado com base em volumes mínimos previstos e uma taxa por tonelada de carga não armazenada em contêineres movimentada com base em volumes mínimos previstos.

No final do período, o Grupo tinha compromissos em aberto para pagamentos mínimos futuros de *leasing* operacionais não canceláveis com os seguintes vencimentos:

	31 de março de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$	31 de março de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
No primeiro ano	27.103	25.223	61.334	59.087
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	96.821	90.634	219.106	212.319
Maior que cinco anos	<u>110.439</u>	<u>108.516</u>	<u>249.923</u>	<u>254.210</u>
Total	<u>234.363</u>	<u>224.373</u>	<u>530.363</u>	<u>525.616</u>

Os pagamentos de *leasing* não canceláveis representam pagamentos de alugueis realizados pelo Grupo pelo armazém alfandegado utilizado pelo EADI Santo André, escritório administrativo e armazéns utilizados para logística.

Em novembro de 2008, o Grupo renovou os direitos de concessão do EADI Santo André (armazém alfandegado) por mais dez anos. Esta operação fez com que a gerência do Grupo viesse a renovar os contratos de alugueis do armazém alfandegado utilizado pelo EADI Santo André para o mesmo período. O período de *leasing* não vencido em 31 de março de 2014 é de 4 anos e 2 meses. Esses pagamentos de aluguel são corrigidos pelo índice geral de preço (IGPM) que mede a inflação no país.

25 Instrumentos financeiros e risco de crédito

a. Gerenciamento do risco de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em dívida (na qual inclui os empréstimos divulgados na Nota 15), caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo divulgados na Nota 14, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados, como divulgado na Nota 21.

b. Categorias dos instrumentos financeiros

	Valor Justo		Valor contábil	
	31 de março de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$	31 de março de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
Instrumentos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	87.755	97.946	87.755	97.946
Investimento de curto prazo	51.000	33.000	51.000	33.000
Contas a receber e outros recebíveis	164.205	174.685	164.205	174.685
	<u>302.960</u>	<u>305.631</u>	<u>302.960</u>	<u>305.631</u>
Total Instrumentos financeiros - custo de amortização				
Empréstimos e financiamentos	374.380	372.391	374.380	372.391
Contas a pagar	123.304	135.317	123.304	135.317
Total Instrumentos financeiros - custo de amortização	497.684	507.708	497.684	507.708
Instrumentos financeiros classificados como fluxo de caixa de hedge				
Derivativos	1.224	1.240	1.224	1.240
	<u>498.908</u>	<u>508.948</u>	<u>498.908</u>	<u>508.948</u>
	Valor Justo		Valor contábil	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Instrumentos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	198.590	229.448	198.590	229.448
Investimento de curto prazo	115.413	77.306	115.413	77.306
Contas a receber e outros recebíveis	371.596	409.219	371.596	409.219
	<u>685.599</u>	<u>715.973</u>	<u>685.599</u>	<u>715.973</u>
Total Instrumentos financeiros - custo de amortização				
Empréstimos e financiamentos	847.224	872.364	847.224	872.364
Contas a pagar	279.032	316.995	279.032	316.995
Total Instrumentos financeiros - custo de amortização	1.126.256	1.189.359	1.126.256	1.189.359
Instrumentos financeiros classificados como fluxo de caixa de hedge				
Derivativos	2.770	2.905	2.770	2.905
	<u>1.129.026</u>	<u>1.192.264</u>	<u>1.129.026</u>	<u>1.192.264</u>

c. Objetivos do gerenciamento de risco financeiro

O departamento estruturado de finanças do Grupo monitora e gerencia os riscos financeiros relacionados às operações. Estes riscos incluem risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez e acesso coordenado aos mercados financeiros nacionais e internacionais. O objetivo principal é manter um mínimo de exposição a esses riscos utilizando instrumentos financeiros, avaliando e controlando os riscos de crédito e liquidez. O Grupo não opera com instrumentos financeiros com diferentes objetivos do que o de proteção (*hedge*).

d. Gerenciamento do risco de câmbio

Os fluxos de caixa operacionais estão sujeitos à variação de moeda, pois estão parte denominados em Real e parte em Dólar norte-americano. Essas proporções variam de acordo com o as características de cada negócio.

Os fluxos de caixa dos investimentos em ativos fixos também são denominados em Real e Dólar norte-americano. Esses investimentos estão sujeitos a variações de moeda em função do período decorrido entre a fixação do preço de compra de bens ou contratação de serviços e o pagamento efetivo desses bens e serviços. Os recursos e suas aplicações são monitorados com o intuito de confrontar o fluxo de caixa de moeda e a data de vencimento.

O Grupo possui contratos de dívida e os saldos de caixa e equivalentes de caixa atrelados ao Dólar norte-americano e ao Real.

Em termos gerais, para o fluxo de caixa operacional, o Grupo procura neutralizar o risco cambial através de ativos (contas a receber) e passivos (pagamentos) correspondentes. Além disso, o grupo busca gerar um excedente de caixa operacional na mesma moeda em que o serviço da dívida de cada negócio é denominado.

Os saldos desses ativos e passivos monetários em moeda estrangeira no encerramento das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Ativos		Passivos	
	31 de março de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$	31 de março de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
Transações em dólar	258.840	259.404	167.060	172.404
	Ativos		Passivos	
	31 de março de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$	31 de março de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
Transações em Reais	585.754	607.680	378.057	403.874

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

A análise de sensibilidade apresentada nos quadros seguintes, que se refere à posição em 31 de março de 2014, procura simular como uma ênfase nas variáveis de risco pode afetar o Grupo. O primeiro passo foi identificar os principais fatores que têm potencial de gerar perdas nos resultados, que no caso do Grupo, resumiu-se à taxa de câmbio. A análise foi baseada em um cenário de referência, representado pelo valor contábil das operações, considerando a PTAX de 31 de março de 2014 e os juros acumulados. Além disso, três cenários foram elaborados: o cenário mais provável (provável) e dois possíveis cenários de deterioração de 25% (Possível) e 50% (Remota) na taxa de câmbio. O Grupo utiliza o relatório Focus BACEN para parametrizar o cenário provável.

31 de março de 2014						
Taxas de câmbio (i)						
Cenário provável		Cenário possível (25%)		Cenário remoto (50%)		
R\$2,450 / US\$1,00		R\$3,062 / US\$1,00		R\$3,675/ US\$1,00		
Operação	Risco	Montante em US Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total ativos	BRL	258.840	Efeito do câmbio	(19.756)	(67.573)	(99.451)
Total passivos	BRL	167.060	Efeito do câmbio	<u>12.751</u>	<u>43.613</u>	<u>64.187</u>
			Resultado líquido	<u>(7.005)</u>	<u>(23.960)</u>	<u>(35.264)</u>
Operação	Risco	Montante em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total ativos	BRL	585.754	Efeito do câmbio	(44.709)	(152.918)	(225.057)
Total passivos	BRL	378.057	Efeito do câmbio	<u>28.856</u>	<u>98.696</u>	<u>145.256</u>
			Resultado líquido	<u>(15.853)</u>	<u>(54.222)</u>	<u>(79.801)</u>

(i) Fonte de informação: Relatório Focus BACEN de 25 de Abril de 2014

31 de dezembro de 2013

Taxas de câmbio (i)

		Cenário provável			Cenário possível (25%)			Cenário remoto (50%)
		R\$2,450 / US\$1,00			R\$3,062 / US\$1,00			R\$3,675 / US\$1,00
Operação	Risco	Montante em Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)		
Total ativos	BRL	259.404	Efeito do câmbio	(11.371)	(60.978)	(94.049)		
Total passivos	BRL	172.404	Efeito do câmbio	<u>7.558</u>	<u>40.527</u>	<u>62.506</u>		
			Resultado líquido	<u>(3.813)</u>	<u>(20.451)</u>	<u>(31.543)</u>		
Operação	Risco	Montante em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)		
Total ativos	BRL	607.680	Efeito do câmbio	(26.639)	(142.847)	(220.319)		
Total passivos	BRL	403.874	Efeito do câmbio	<u>17.705</u>	<u>94.938</u>	<u>146.428</u>		
			Resultado líquido	<u>(8.934)</u>	<u>(47.909)</u>	<u>(73.891)</u>		

(i) Fonte de informação: Relatório Focus BACEN de 24 de janeiro de 2014.

e. Gerenciamento do risco da taxa de juros

A maioria dos empréstimos do Grupo vinculados a taxas fixas são com o BNDES e o Banco do Brasil como agentes do FMM.

Outros empréstimos são expostos a taxas flutuantes, como segue:

- TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo no Brasil) para financiamento em Reais por meio de linha de crédito FINAME em operações portuárias e operações logísticas;
- DI (Taxa de Juros Brasileira Interbancária) para financiamento em Reais do Brasil em operações de logística;
- 6 meses de Libor (London Interbank Offered Rate) para financiamentos denominados em Dólar americano em operações portuárias.

Os investimentos denominados em Real rendem taxas de juros correspondentes à variação diária de DI para títulos privados emitidos e/ou “Selic-Over” para títulos do governo. Os investimentos em Dólares norte-americanos são partes dos depósitos a prazo, com vencimentos em curto prazo.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

O Grupo não contabiliza nenhum ativo financeiro ou taxa de juros passiva pelo seu valor justo através do ganho ou perda. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de emissão não mudaria o resultado. O Grupo utiliza duas fontes de informação importantes para estimar o cenário provável, a BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros) e *Bloomberg*.

A análise seguinte compreende uma eventual variação das receitas ou despesas associadas com as operações e cenários apresentados sem considerar seus valores justos.

31 de março de 2014						
Libor (i)						
Operação				Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Empréstimos				0,55%	0,69%	0,82%
Investimentos				0,33%	0,41%	0,49%
Operação	Risco	Montante em Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto (50%)
Empréstimo IFC	Libor	70.885	Juros	(80)	(130)	(180)
Empréstimo Eximbank	Libor	10.445	Juros	(10)	(18)	(27)
Empréstimo Finimp	Libor	7.822	Juros	(8)	(14)	(20)
Investimentos	Libor	54.790	Receita	(118)	(45)	27
			Efeito líquido	<u>(216)</u>	<u>(207)</u>	<u>(200)</u>
Operação	Risco	Montante em Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto (50%)
Empréstimo IFC	Libor	160.143	Juros	(181)	(294)	(407)
Empréstimo Eximbank	Libor	23.660	Juros	(23)	(41)	(61)
Empréstimo Finimp	Libor	17.703	Juros	(18)	(32)	(45)
Investimentos	Libor	123.990	Receita	(267)	(102)	61
			Efeito líquido	<u>(489)</u>	<u>(469)</u>	<u>(452)</u>

Wilson Sons Limited
Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas
em 31 de março de 2014

31 de março de 2014

CDI (ii)

Operação				Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Investimentos				11,17%	13,96%	16,76%
Operação	Risco	Principal em US Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Investimentos	CDI	73.103	Receita	1.468	3.429	5.390
Operação	Risco	Principal em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Investimentos	CDI	165.432	Receita	3.322	7.759	12.199

(i) Fonte de Informação: Bloomberg

(ii) Fonte de Informação: BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros)

O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses iniciado em 31 de março de 2014 no qual a taxa de juros varia e todas as demais variáveis são mantidas constantes.

Outros empréstimos têm taxa de juros e representam um total de 71,56%.

O mix da taxa de juros de investimentos é 42,84% Libor e 57,16% CDI.

Wilson Sons Limited
Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas
em 31 de março de 2014

31 de dezembro de 2013

Libor (i)						
Operação				Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Empréstimos				0,57%	0,72%	0,86%
Investimentos				0,33%	0,42%	0,50%
Operação	Risco	Montante em US Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto (50%)
Empréstimo IFC	Libor	73.658	Juros	146	107	69
Empréstimo Eximbank	Libor	11.663	Juros	13	6	(1)
Empréstimo Finimp	Libor	9.799	Juros	23	18	13
Investimentos	Libor	46.944	Receitas	(105)	(45)	14
			Efeito líquido	77	86	95
Operação	Risco	Montante em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto (50%)
Empréstimo IFC	Libor	172.551	Juros	342	251	162
Empréstimo Eximbank	Libor	27.322	Juros	30	14	(2)
Empréstimo Finimp	Libor	22.955	Juros	54	42	30
Investimentos	Libor	109.971	Receita	(246)	(105)	33
			Efeito líquido	180	202	223

31 de dezembro de 2013

CDI (ii)						
Operação				Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Investimentos				10,95%	13,69%	16,43%
Operação	Risco	Principal em Dólar norte-americano	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário Remoto 50%
Investimentos CDI	CDI	79.125	Receita	2.590	5.178	7.766
Operação	Risco	Principal em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário Remoto 50%
Investimentos CDI	CDI	185.357	Receita	6.067	12.129	18.194

(i) Fonte de Informação: Bloomberg

(ii) Fonte de Informação: BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros)

O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses iniciado em 31 de Dezembro de 2013 no qual a taxa de juros varia e todas as demais variáveis são mantidas constantes.

Outros empréstimos têm taxa de juros e representa um total de 81,50%

O mix da taxa de juros de investimentos é 37,24% Libor e 62,76% CDI

Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo pode ter contratos de derivativos para gerenciar os riscos decorrentes de flutuações nas taxas de juros. Todas essas operações são realizadas dentro dos limites definidos pelo Comitê de Gestão de Riscos. Geralmente, o Grupo procura aplicar contabilidade de hedge, a fim de gerir a volatilidade nos lucros ou prejuízos.

O Grupo utiliza hedge de fluxo de caixa para limitar sua exposição que pode resultar da variabilidade das taxas de juros flutuantes. Em 16 de setembro de 2013, sua subsidiária Tecon Salvador, celebrou um contrato de swap de taxa de juro com um valor nominal de US\$74,4 milhões para cobrir uma parte de sua dívida de taxa flutuante em dívida com a IFC. Esta troca converte a taxa de juros flutuantes com base na London Interbank Offered Rate, ou LIBOR, em juros de taxa fixa e expira em derivados de março 2020. Os derivativos foram firmados com Santander Brasil como contraparte, cujo rating de crédito foi AAA, a partir de 31 de março de 2014, de acordo com a Standard & Poor brasileiro escala de classificação local.

Tecon Salvador é obrigado a pagar à contraparte um fluxo de pagamentos de juros fixos a taxas fixas de 0,553% para 4,250%, de acordo com o contrato de programação, e por sua vez, recebe pagamentos de juros variável baseada na LIBOR de 6 meses. As receitas líquidas ou pagamentos do swap são registrados como despesa financeira.

	Saídas	Entradas	Efeito Líquido
No primeiro ano	(144)	-	(144)
No segundo ano	(403)	23	(380)
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	(674)	18	(656)
Após cinco anos	(44)	-	(44)
	<u>(1.265)</u>	<u>41</u>	<u>(1.224)</u>
Valor justo			(1.224)

O valor justo do swap foi estimado com base na curva de rendimento em 31 de março de 2014, e representa o seu valor contábil. Em 31 de março de 2014, o estoque de swap de taxa de juros em outros passivos não correntes foi de US\$1,2 milhão; e o saldo em outros resultados abrangentes acumulados nos balanços patrimoniais consolidados foi de US\$1,2 milhão. A variação líquida no valor justo do swap de taxa de juros registrados como outros resultados abrangentes para o exercício findo em 31 de março de 2014 foi uma perda depois de impostos de US\$1,2 milhão.

31 de março de 2014	Valor Nominal US\$	Maturidade	US\$ Valor justo	R\$ Valor justo
Ativo financeiro				
Swap de taxa de juros	70.800	Mar/2020	<u>(1.224)</u>	<u>(2.770)</u>
Total			<u><u>(1.224)</u></u>	<u><u>(2.770)</u></u>

Análise de Sensibilidade para Derivativos

Esta análise é baseada nas variações da taxa de juros libor semestral que o Grupo considera razoavelmente possível no final do período de divulgação. A análise assume que todas as outras variáveis, em especial as taxas de câmbio em moeda estrangeira, permaneçam constantes e ignora qualquer impacto na previsão de vendas e compras. Três cenários foram elaborados: o cenário provável (Provável) e dois possíveis cenários de redução de 25% (possível) e 50% (remoto) da taxa de juros. Mesmo que o grupo tenha que pagar ajustes em fixações futuras, o contrato de swap assegura que o montante total de juros que o Grupo irá pagar é igual à taxa acordada. Neste caso, em ambos os cenários, o risco associado em 31 de março de 2014 é de US\$1.224 (R\$2.770).

Fluxo de caixa Hedge

O Grupo procura aplicar a contabilização de operações de *hedge* (*hedge accounting*), a fim de gerir a volatilidade no resultado. Os contratos de opção de venda descritos são designados como instrumento de *hedge*, em um *hedge* de variação nos fluxos de caixa, atribuído a um risco particular que está associado a uma transação prevista altamente provável, podendo afetar os resultados. A parcela efetiva de mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer parcela de mudança ineficaz no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Se o instrumento de hedge deixa de cumprir os critérios de contabilização de operações de hedge, expira ou é vendido, terminado ou exercido, ou a designação é revogada, o modelo de contabilização de operações de hedge (*hedge accounting*) é descontinuado prospectivamente quando não há mais expectativa de que a transação prevista ocorra, então o saldo do patrimônio líquido é reclassificado para o resultado.

Na designação inicial do derivativo como um instrumento de hedge, o Grupo documenta formalmente a relação entre o instrumento de hedge e do objeto de hedge, incluindo os objetivos de gestão de risco e estratégia na execução da operação de hedge e o risco coberto, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a eficácia da relação de hedge. O grupo faz uma avaliação, tanto no início do contrato, como sobre uma base contínua, analisando se os instrumentos de hedge serão altamente eficazes na compensação das mudanças no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos objetos de hedge atribuíveis ao risco coberto, e se os resultados reais de cada cobertura estão dentro do intervalo de 80 - 125 por cento.

Segundo esta metodologia, o swap foi considerado altamente eficaz para o período findo em 31 de março de 2014. Não houve inefetividade do hedge reconhecidas no resultado do exercício findo em 31 de março de 2014.

f. Gerenciamento do risco de liquidez

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo reservas adequadas, limites de crédito e reservas de captações monitorando continuamente o fluxo de caixa previsto e real, procurando adequar permanentemente os prazos dos ativos e passivos financeiros.

Risco de Liquidez é o risco em que o Grupo encontrará dificuldades em cumprir com obrigações associadas ao seu passivo financeiro que estão estabelecidos para pagamentos em dinheiro ou outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo em administrar liquidez visa assegurar que o Grupo sempre tenha liquidez suficiente para cumprir obrigações que expiram sob condições de tensão ou normais, sem causar perda inaceitável ou risco de dano à reputação do Grupo.

O Grupo utiliza custeio baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de requisitos de fluxo de caixa e otimizar o retorno sobre os investimentos em dinheiro.

Normalmente, o Grupo assegura que tem dinheiro suficiente para cumprir as despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento das obrigações financeiras. Esta prática exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, tais como desastres naturais.

Os seguintes quadros detalham o vencimento do saldo do Grupo para passivos financeiros não derivativos. Os quadros abaixo foram elaborados considerando os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros baseados nas datas mais recentes nas quais o Grupo pode ser requerido a pagar. Os quadros incluem tanto os juros como o principal dos fluxos de caixa.

31 de março de 2014	Média	Menor que	Maior que		Total
	ponderada das	12 meses	1-5 anos	5 anos	
	taxas de juros	US\$	US\$	US\$	US\$
	%				
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	2,88%	16.617	69.345	17.763	103.725
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	3,01%	22.097	80.836	167.726	270.659
		<u>38.714</u>	<u>150.181</u>	<u>185.489</u>	<u>374.384</u>

31 de março de 2014	Média	Menor que	Maior que		Total
	ponderada das	12 meses	1-5 anos	5 anos	
	taxas de juros	R\$	R\$	R\$	R\$
	%				
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	2,88%	37.604	156.928	40.198	234.730
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	3,01%	50.006	182.932	379.564	612.502
		<u>87.610</u>	<u>339.860</u>	<u>419.762</u>	<u>847.232</u>

31 de dezembro de 2013	Média	Menor que	Maior que		Total
	ponderada das	12 meses	1-5 anos	5 anos	
	taxas de juros	US\$	US\$	US\$	US\$
	%				
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	3,02%	16.354	68.708	25.518	110.580
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	3,06%	21.646	78.775	161.391	261.813
		<u>38.000</u>	<u>147.483</u>	<u>186.909</u>	<u>372.393</u>

31 de dezembro de 2013	Média ponderada das taxas de juros %	Menor que 12 meses R\$	1-5 anos R\$	Maior que 5 anos R\$	Total R\$
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	3,02%	38.311	160.955	59.778	259.044
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	3,06%	50.708	184.538	378.075	613.321
		<u>89.019</u>	<u>345.493</u>	<u>437.853</u>	<u>872.365</u>

g. Risco de crédito

O risco de crédito do Grupo pode ser atribuído principalmente aos seus saldos de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. Os valores apresentados como contas a receber no balanço são apresentados líquidos de provisão para devedores duvidosos.

A valorização da provisão para perda é estabelecida quando há evento de perda identificado, que com base na experiência do passado é evidência da redução de recuperação dos fluxos de caixa.

O Grupo aplica seu excedente de caixa em títulos públicos e privados de acordo com as normas aprovadas pela Administração, que seguem a política do Grupo para concentração de risco de crédito. As aplicações com risco de crédito privado são feitas apenas em instituições financeiras de primeira linha.

A política de vendas do Grupo se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes de inadimplência.

	Nota	US\$		R\$	
		31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Caixa e equivalentes de caixa	14	87.755	97.946	198.590	229.448
Investimentos de curto prazo	14	51.000	33.000	115.413	77.306
Contas a receber de clientes e outros	13	164.205	174.686	371.596	409.219
Exposição ao risco de crédito		<u>302.960</u>	<u>305.632</u>	<u>685.599</u>	<u>715.973</u>

h. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Grupo encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 por valores compatíveis com os praticados pelo valor justo nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado e verifica, em consequência, se o ajuste a mercado de suas aplicações financeiras está sendo corretamente efetuado pelas instituições administradoras de seus recursos.

O Grupo não aplica em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco em caráter especulativo. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento é requerido para a interpretação dos saldos de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequada.

IFRS 7 estabelece uma hierarquia de valor justo que prioriza as entradas para técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo. A hierarquia dá a máxima prioridade à preços cotados não ajustados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (mensurações Nível 1) e menor prioridade a medidas que envolvem dados não observáveis significativos (mensurações Nível 3). Os três níveis de hierarquia do valor justo são as seguintes:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: outras informações além dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (como exemplo, preços) ou indiretamente (derivados dos preços por exemplo).
- Nível 3: entradas para o ativo ou passivo que não são baseados em dados de mercado observáveis (entradas não observáveis).

Não haviam valores relacionados aos níveis 1 e 3 em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013. A tabela abaixo demonstra os instrumentos financeiros reconhecidos pelo justo valor.

	Hierarquia do valor justo			
	Nível 2 US\$	Total US\$	Nível 2 R\$	Total R\$
31 de março de 2014				
Investimentos de curto prazo	51.000	51.000	115.413	115.413
Derivativos	1.224	1.224	2.770	2.770
Benefícios a empregados	2.243	2.243	5.077	5.077
Empréstimos bancários	374.380	374.380	847.224	847.224
	428.847	428.847	970.484	970.484
31 de dezembro de 2013				
Investimentos de curto prazo	33.000	33.000	77.306	77.306
Derivativos	1.240	1.240	2.905	2.905
Benefícios a empregados	2.251	2.251	5.273	5.273
Empréstimos bancários	372.391	372.391	872.364	872.364
	408.882	408.882	975.848	975.848

i. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em contas correntes mantidas em bancos têm seus valores de mercado consistentes aos saldos contábeis.

Investimentos

O valor registrado dos investimentos de curto prazo e longo prazo se aproxima do seu valor justo.

Contas a receber e outros recebíveis/ contas a pagar

A Administração do Grupo considera que o saldo contábil das contas a receber de clientes e outros recebíveis e outras contas a pagar está próximo ao seu valor justo.

Empréstimos e financiamentos

O valor justo dos financiamentos foi calculado com base no seu valor presente apurado pelos fluxos de caixa futuros e utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos. As mensurações de valor justo reconhecidas nas informações financeiras intermediárias consolidadas e condensadas são agrupadas em níveis, baseadas no grau em que cada valor justo é observável.

O valor justo para os contratos do BNDES, Carterpillar, Finimp e Eximbank é similar aos respectivos saldos contábeis uma vez que não existem instrumentos similares com datas de vencimento e taxas de juros comparáveis.

Para o financiamento com o IFC, o valor justo foi obtido tendo com base a taxa do último financiamento obtido, mais a taxa da Libor.

26 Transações com partes relacionadas

As transações entre a Companhia e suas subsidiárias que são partes relacionadas foram eliminadas na consolidação e não são divulgadas nesta nota. As transações entre o Grupo e suas associadas, controladas em conjunto, outras partes relacionadas e outros investimentos estão divulgadas a seguir:

	Ativo (passivo) circulante US\$	Receitas US\$	Despesas US\$
Joint ventures:			
1. Allink Transportes Internacionais Ltda.	3	7	-
2. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	159	77	-
3. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	2.446	87	26
4. Wilson Sons Ultratug and subsidiárias	15.204	304	904
Outros			
5. Gouvêa Vieira Advogados Associados	-	-	32
6. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	58
Em 31 de março de 2014	<u>17.812</u>	<u>475</u>	<u>1.020</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u>22.649</u>	<u>56.043</u>	<u>1.613</u>
Em 31 de março de 2013	<u>(7.417)</u>	<u>17.434</u>	<u>874</u>

Wilson Sons Limited
Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas
em 31 de março de 2014

	Ativo (passivo) circulante R\$	Receitas R\$	Despesas R\$
Joint ventures:			
1. Allink Transportes Internacionais Ltda.	7	16	-
2. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	360	174	-
3. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	5.535	197	59
4. Wilson Sons Ultratug e subsidiárias	34.407	688	2.046
Outros			
5. Gouvêa Vieira Advogados Associados	-	-	73
6. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	131
7. Transamérica Ag. Marítima			
Em 31 de março de 2014	<u>40.309</u>	<u>1.075</u>	<u>2.309</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u>53.058</u>	<u>131.286</u>	<u>3.779</u>
Em 31 de março de 2013	<u>(14.936)</u>	<u>35.108</u>	<u>1.760</u>

1. Allink Transportes Internacionais Ltda., é controlada em 50% pelo Grupo e aluga escritórios e armazém de terminal do Grupo.
- 2-3. As transações com *Joint Ventures* foram divulgadas como resultado dos montantes proporcionais não eliminados na consolidação.
4. Empréstimos *Intercompany* com Wilson Sons Ultratug (taxa de juros - 0,3% a.m., sem vencimento) e contas a pagar da Wilson Sons Offshore e Magallanes relativos proporcionalmente à construção de embarcações.
5. Dr. J. F. Gouvêa Vieira é sócio no Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira. Os honorários foram pagos ao Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira por seus serviços jurídicos prestados.
6. O Sr. C. M. Marote é acionista e Diretor da CMMR Intermediação Comercial Limitada. Os honorários foram pagos à CMMR Intermediação Comercial Limitada por seus serviços de consultoria prestados para o segmento de rebocagem.

A Companhia adotou a prática de compensação de ativos e passivos nas transações com partes relacionadas do Grupo.

27 Notas referentes ao relatório de fluxo de caixa

	31 de março de 2014 US\$	31 de março de 2013 US\$	31 de março de 2014 R\$	31 de março de 2013 R\$
Resultado antes dos impostos	31.036	26.689	70.235	53.746
Menos: Receitas de Investimento	(1.711)	(1.940)	(3.872)	(3.907)
Menos/Mais: Resultado de equivalência patrimonial	816	(1.201)	1.847	(2.419)
Mais: Despesas financeiras	400	2.925	905	5.890
Mais: Variação Ganhos/Perdas sobre conversão	(6.128)	(4.277)	(13.868)	(8.611)
Lucro operacional das operações	24.413	22.196	55.247	44.699
Ajustes:				
Despesa de depreciação e amortização	15.777	13.780	35.704	27.751
Pagamento no período (phantom)	(6.649)	-	(15.047)	-
Ganho da alienação de ativo imobilizado	248	(1.022)	560	(2.059)
Provisão (reversão) para liquidação em opções de compra de ações	(3.197)	(1.775)	(7.235)	(3.574)
Aumento das provisões	1.384	412	3.132	830
	31.976	33.591	72.361	67.647
Redução de estoques	1.859	639	4.207	1.287
(Aumento)/ Redução de contas a receber e outros valores a receber	12.138	(3.045)	27.468	(6.132)
(Aumento)/Redução de contas a pagar e outros valores a pagar	(6.844)	15.872	(15.488)	31.963
Aumento de outros ativos de longo prazo	(853)	(1.055)	(1.930)	(2.125)
Caixa gerado por operações	38.276	46.002	86.618	92.640
Impostos de renda pagos	(4.593)	(6.839)	(10.393)	(13.773)
Juros pagos - Empréstimos	(3.803)	(3.969)	(8.606)	(7.993)
Juros pagos – Leasing	(118)	(118)	(267)	(238)
Juros pagos – Outros	(88)	88	(199)	177
Caixa líquido de atividades operacionais	29.674	35.164	67.153	70.813

Transações que não afetam o caixa

Durante o período, o Grupo utilizou-se de investimentos e atividades de financiamento que não estão refletidas na demonstração do fluxo de caixa:

	31 de março de 2014 US\$	31 de março de 2013 US\$	31 de março de 2014 R\$	31 de março de 2013 R\$
Adições de ativo fixo				
Juros capitalizados	263	517	595	1.041
Liquidação de Impostos				
Compensação de impostos	3.269	-	7.398	-

28 Remuneração dos executivos

A remuneração dos diretores, que são os executivos do Grupo, está apresentada a seguir, agregada por categorias:

	31 de março de 2014 US\$	31 de março de 2013 US\$	31 de março de 2014 R\$	31 de março de 2013 R\$
Benefícios salariais de curto prazo	1.825	1.666	4.131	3.355
Benefícios pós-emprego e encargos sociais	378	401	855	808
Pagamento baseado em ações	6.649	-	15.047	-
Opção de compra de ações	698	-	1.580	-
Provisão de pagamento baseado em ações	(3.895)	1.775	(8.814)	3.574
Total	<u>5.655</u>	<u>3.842</u>	<u>12.799</u>	<u>7.737</u>

29 Evento subsequente

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de abril de 2014, a Diretoria declarou o pagamento de dividendos no montante de US\$ 0,380 por ação (R\$0,849 centavos por ação) no total de US\$ 27.035 (R\$61.180) para acionistas registrados até 26 de abril de 2014, e o pagamento destes dividendos em 2 de maio de 2014.

30 Aprovação das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração em 15 de maio de 2014.

Declaração da administração

Em conformidade com o artigo 25, inciso V da Instrução CVM 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da WILSON SONS LTD, uma Companhia de capital aberto, registrada no Ministério brasileiro da Fazenda sob o CNPJ 05.721.735/0001-28, com sede em Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton HM 11 - Bermudas, declara que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras e com o relatório dos auditores independentes.